

*Relatório de Atividades*  
**PROGRAD**

Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional

**2009**



**2016**

# Expediente

Universidade Federal do Paraná  
Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional  
Praça Santos Andrade, 50 – térreo – telefone 41 – 3310-2621  
Rua dos Funcionários, 1540 (Gabinete) – telefone: 41 – 3313-8805  
www.prograd.ufpr.br

*UFPR Gestão 2009-2016*

## **Reitor**

Zaki Akel Sobrinho

## **Vice-reitor**

Rogério Andrade Mulinari

## **Pró-reitores de Administração**

Paulo Roberto Krüger

Alvaro Pereira de Souza

Edelvino Razzolini Filho

## **Pró-reitoras de Extensão e Cultura**

Elenice Mara Matos Novak

Deise Cristina de Lima Picanço

## **Pró-reitora de Graduação**

Maria Amelia Sabbag Zainko

## **Pró-reitores de Pesquisa e Pós-Graduação**

Sergio Scheer

Edilson Sergio Silveira

## **Pró-reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças**

Lúcia R. Assumpção Montanhini

## **Pró-reitores de Gestão de Pessoas**

Adriano Ribeiro

Laryssa Martins Born

## **Pró-reitora de Assuntos Estudantis**

Rita de Cássia Lopes

*Coordenadores da Pró-reitoria de Graduação*

## **Coordenadora de Políticas de Ensino da Graduação**

Maria Lúcia Accioly Teixeira Pinto

## **Coordenadores de Políticas de Acompanhamento Acadêmico**

Robson Tadeu Bolzon

Arlete Ceccatto

## **Coordenadores de Políticas de Educação Profissional**

Sávio Marcelo Moreira Leite da Silva

Christian Alcantara

Dione Maria Menz

## **Coordenadoras de Políticas de Formação de Professores**

Regina Maria Michelotto

Glauca Silva Brito

## **Coordenadora de Estudos e Políticas Inovadoras na Graduação**

Laura Ceretta Moreira

## **Coordenadora de Integração e Políticas de Educação a Distância**

Marineli Joaquim Meier

## **Coordenadores do Núcleo de Concursos**

Raul Von Der Heyde

Mauro José Belli

## **Coordenadores de Políticas de Acesso e Permanência**

Mauro José Belli

Robson Tadeu Bolzon

## **Coordenadores de Políticas de Avaliação Institucional e Ensino**

Maria Odette de Pauli Bettega

Valmir França

## **Coordenadores de Estágios**

Lilian Deisy Franzoni

Walter Dilay

## BREVES PALAVRAS

Foi fruto de muito diálogo e de um profundo mergulhar nas propostas dos cursos, no desempenho acadêmico dos estudantes, na formação dos professores, na avaliação institucional, no atendimento da diversidade e da inclusão social, na revisão dos processos de ingresso e de acompanhamento acadêmico, no uso das tecnologias e da educação a distância, na integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão e na forte parceria com os coordenadores, como articuladores das propostas pedagógicas dos cursos, o caminhar na Prograd 2009/2016.

Oito anos de muito trabalho, de muitas alegrias e de muitas conquistas no exercício cotidiano de liderar uma comunidade comprometida com a construção coletiva.

Por isso, nesse legado deixamos para a história da Universidade Federal do Paraná e transmitimos para as novas administrações um precioso bem, que ousamos denominar de qualidade social da graduação, construído a muitas mãos e com muito amor.



OITO ANOS DE  
QUALIDADE SOCIAL NA  
GRADUAÇÃO

## PROGRAD: OITO ANOS DE QUALIDADE SOCIAL

A Prograd/UFPR desenhou o seu percurso nas gestões 2009-2012 e 2013-2016 pautada pelo compromisso de levar avante uma nova concepção do processo de formação na graduação considerando os desafios da qualidade, da pertinência e da internacionalização sem descuidar da necessária expansão com critério, democracia, responsabilidade, inovação e sustentabilidade.

Com uma proposta de gestão acadêmica democrática, eficiente, calcada na inovação e na qualidade social, primou por fazer acontecer a UFPR do Diálogo Transparente e Democrático, a UFPR da Pertinência Social, a UFPR da Inclusão e dos Direitos Humanos, a UFPR da Cidadania.

Tendo por lema a crença e o compromisso de manter a UFPR pública, gratuita, de qualidade e socialmente responsável, buscou desenvolver cotidianamente ações de uma universidade republicana, cidadã, moderna e na conquista da justiça social para todos. Lançou um olhar novo para os cursos e entendeu que o diálogo com o coordenador de curso se afigurava como a base de sustentação para inovar no processo de formação e conduzir a graduação ao seu destino de guardadora da excelência acadêmica, articulando-se como as demais funções-fim pesquisa e extensão.

Comprometida com uma nova visão do processo de formação, exigência dos tempos atuais, a PROGRAD concentrou aí parte significativa das suas ações estratégicas. Nova visão da formação na graduação e

concentração de esforços na formação inicial e continuada de professores.

No âmbito interno, a formação inicial e a formação continuada entendidas como elementos de um mesmo continuum se voltaram para a revisão dos cursos de licenciaturas com novas propostas de projetos pedagógicos e para o aperfeiçoamento dos docentes da universidade com cursos de metodologia do ensino superior no ingresso da carreira docente e com cursos de aperfeiçoamento, seminários e jornadas pedagógicas ao longo do percurso na academia.

No âmbito externo, enfatizou-se a formação inicial para os professores dos sistemas municipal e estadual de ensino, as licenciaturas revisitadas com novas propostas, as segundas licenciaturas por meio do PARFOR e os programas de formação continuada como o EDUPESQUISA, EDUTECHNOLOGIA, PDE e outros.

A avaliação como uma fonte permanente de pesquisa associada às buscas encetadas pelo Observatório da Educação Superior no que tange à identificação das políticas de formação do professor da escola básica em muito contribuiu para a construção do novo olhar sobre as licenciaturas ao tempo em que permitia o intercâmbio e a disseminação do conhecimento com as entidades parceiras do Estado do Paraná e com IES nacionais e internacionais.

A photograph of two young men sitting at a table in a library, studying. The man on the left is looking at a book with the word 'cálculo' visible on the cover. The man on the right is writing in a notebook. The background shows bookshelves filled with books. The entire image has a yellow tint.

UFPR  
**PROGRAD**  
Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional

UFPR DA  
PERTINÊNCIA  
SOCIAL

## UFPR DA PERTINÊNCIA SOCIAL

A Prograd preocupou-se nos últimos anos em promover a atualização e compatibilidade dos cursos de graduação ofertados com as inovações e demandas sociais. No período de 2009 a 2016, foram criados 50 novos cursos de graduação e colocados 12 cursos em processo de extinção, representando processo de avaliação contínuo da oferta em consonância com as novas demandas sociais e econômicas e com o avanço das ciências e tecnologias.

Esse processo exigiu um trabalho de revisão dos currículos e o estabelecimento de parâmetros normativos e pedagógicos para sua elaboração/reformulação. De 86 cursos ofertados em 2008 passou-se a 124 cursos ofertados em 2016, equivalente a uma expansão de 44% no período. Com a promoção de encontros temáticos periódicos e reuniões de trabalho, promoveu-se o amplo debate sobre diretrizes da política de ensino e propostas de encaminhamentos. Destas discussões resultaram melhorias na qualidade do ensino, aperfeiçoamento da dinâmica de oferta dos cursos e adequação de normas relativas a cursos, currículos e atividades desenvolvidas.

Todos os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) desses cursos tiveram acompanhamento da Coordenação de Políticas de Ensino de Graduação (Copeg) da Prograd, desde a elaboração da proposta até a fase final de aprovação pelos Colegiados Superiores de Ensino e Pesquisa (Cepe) e Universitário (Coun). No mesmo período, foram encaminhados e aprovados 95 reformulações curriculares e 448 ajustes curriculares. Dentre eles 18 cursos envolveram a inclusão de carga horária EaD, em Cursos Presenciais - Resolução 72/10 CEPE, que representam mais de 200 disciplinas.

Entre as ações desenvolvidas pela Copeg no período 2009/2016, merece destaque a orientação às Coordenações/Colegiados de Curso para a formulação, reformulação e o desenvolvimento de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação e Educação Profissional voltados à melhoria da qualidade do ensino. Também a elaboração e apresentação na página da PROGRAD de roteiros para os processos de implantação, reformulação, ajuste e adição curricular.

<b>PROCEDIMENTO CURRICULAR</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>TOTAL</b>
Implantação curricular (cursos novos)	3	3	17	-	13	7	1	6	50
Reformulação curricular	19	27	7	6	8	5	15	8*	95*
Ajuste curricular	20	46	44	55	66	66	90	61*	448*

## INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Ao mesmo tempo em que a Prograd está direcionada ao atendimento ao percurso dos estudantes na Universidade, por meio dos currículos de seus cursos, também esteve atenta à importância das atividades formativas disponibilizadas. Buscou-se no período 2009/2016 a gestão dos Programas de Atividades Formativas Complementares com vistas ao desenvolvimento de atividades fundamentadas no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Números expressivos foram atendidos nos diversos Programas ofertados pela Prograd com a gestão dos programas institucionais de Iniciação à Docência (PID-Monitoria), de Educação Tutorial (PET) e de Voluntariado Acadêmico (PVA). Nesses programas, trabalhou-se na execução de cadastro e acompanhamento de bolsistas e não-bolsistas, recebimento de relatórios e emissão de certificados. A Prograd também participou do Comitê Geral de Monitoria e no Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do PET.

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
<b>PID</b> (MONITORIA)									
Alunos bolsistas	443	487	649	606	661	520	650	506	4522
Alunos não bolsistas	350	350	276	364	563	479	538	575	3495
Total de alunos	793	837	925	970	1224	999	1188	1081	8017
<b>PET</b>									
Alunos bolsistas	180	186	240	222	229	238	264	240	1799
Alunos não bolsistas	15	18	29	35	26	17	17	17	174
Total de alunos participantes	195	204	269	257	255	255	281	257	1973
<b>PVA</b>									
Alunos voluntário	-	120	420	527	820	1012	917	945	4761

O trabalho da Prograd na formulação de propostas para o ensino resultou nas seguintes resoluções do CEPE:

**Resolução nº 75/09-CEPE**, que institui os Núcleos Docentes Estruturantes no âmbito da estrutura da gestão acadêmica dos cursos de graduação.

**Resolução nº 76/09-CEPE**, que normatiza o Programa de Voluntariado Acadêmico no âmbito dos cursos de graduação e educação profissional.

**Resolução nº 72/10-CEPE**, que regulamenta a oferta de disciplinas na modalidade a distâncias nos cursos presenciais em até 20% da carga horária do curso.

**Resolução 62/12-CEPE**, que institui e normatiza o Programa de Formação Continuada de Professores na Universidade Federal do Paraná.

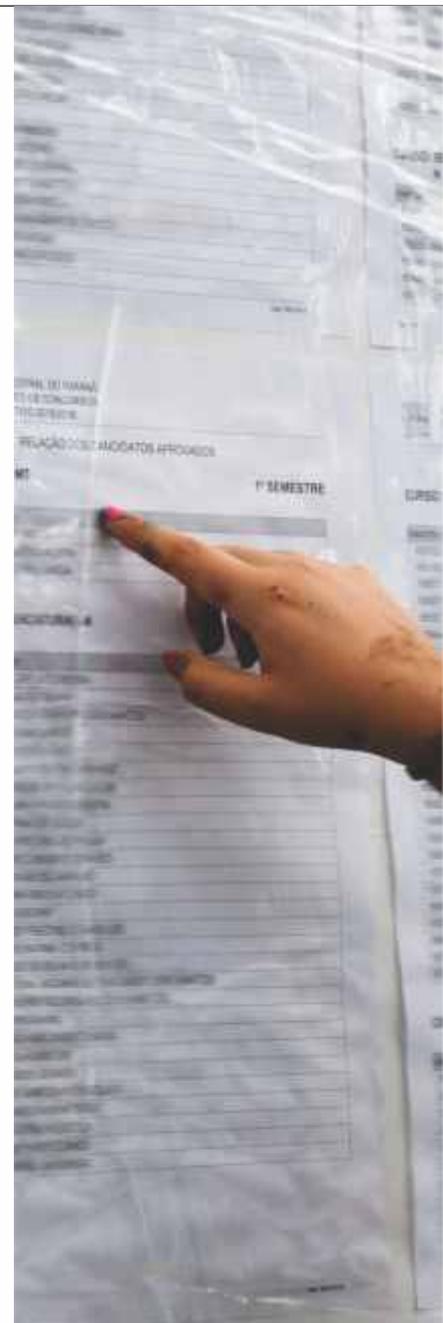
**Resolução nº 62/15**, que estabelece o Regimento Interno do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais de Magistério da Educação Básica da Universidade Federal do Paraná (COMFOR/UFPR).

**Resolução 63/12-CEPE**, Institui e normatiza o Núcleo de Licenciaturas da Universidade Federal do Paraná.

Formulação de proposta em análise pelo CEPE:

**Normas básicas** para elaboração, implantação e alteração de Projetos Pedagógicos de Curso e respectivos currículos plenos.

Houve, ainda, um trabalho de interlocução perante o MEC pelas informações relativas ao Sistema e-mec e ao Enade. Essa interlocução se dá mediante a figura do Pesquisador Institucional Educacional, que responde pela atualização e manutenção do cadastro de cursos no Sistema E-mec. A Prograd atuou nas orientações às Coordenações de Curso e palestras aos discentes dos cursos que participam do ENADE.





## POLÍTICA DE ACESSO

A busca pela formação de um profissional cidadão está espelhada nas ações das diversas coordenações da Prograd. O legado deixado pelas gestões 2009 a 2016 da Prograd se traduz em inúmeras ações, propostas de abordagens inovadoras, projetos de melhoria, cursos e capacitações para as comunidades interna e externa, interlocução produtiva com as comunidades de professores e estudantil.

A Transparência na política de acesso é uma realidade. Antes mesmo de os estudantes serem propriamente “Estudantes da Federal”, os alunos já sentem os benefícios da nova configuração dada ao processo seletivo (Vestibular) promovido pelo Núcleo de Concursos (NC) da Prograd nos últimos anos.

Deu-se nova dimensão à entrada dos estudantes pelo Vestibular, progressivamente melhorando o processo no tocante à infraestrutura necessária para a qualidade, segurança e transparência do concurso.

A transparência do processo seletivo foi um objetivo conquistado por meio de ações com o acesso do candidato a todos os momentos da avaliação. Na primeira fase o candidato pode ver seu cartão-resposta, tomar ciência do resultado de sua leitura e

**CALOURA CONFERE RESULTADO DO VESTIBULAR**

Foto: Marcos Solivan



## DIGITALIZAÇÃO DE PROVAS NO NC

Foto: Marcos Solivan

apresentar recurso à este resultado. É a garantia de que o sistema leu efetivamente aquilo que foi respondido pelo candidato. O acesso ao gabarito provisório com possibilidade de apresentação de questionamentos foi mantido, permitindo-lhe participar ativamente da elaboração do gabarito definitivo. A transformação maior ocorreu na segunda fase, pois iniciou com o desenvolvimento

de plataforma para correção on-line iniciada em 2015, mudanças na lógica do estabelecimento dos critérios de correção, acesso aos candidatos ao resultado da avaliação, bem como possibilidade de apresentar recurso a este resultado. O acesso ao resultado da avaliação possibilita interagir plenamente com o sistema de avaliação e esta é a principal novidade do processo seletivo

2016/2017. A transparência e a efetiva participação do candidato no processo representa um grande salto de qualidade, certamente um marco histórico para o Núcleo de Concursos da PROGRAD.

A tecnologia é a grande aliada no processo de transformação, viabilizando as mudanças que aproximam o candidato do processo de maneira importante. Mesmo avaliando mais de 58 mil candidatos é possível desenvolver ações transparentes e justas, inerentes ao processo avaliativo.

Todos os benefícios de segurança e qualidade do processo seletivo do Vestibular são igualmente estendidos aos demais concursos realizados. Mas o NC não se restringe ao concurso Vestibular ou à realização de concursos externos, como reduz a sua sigla. Isso porque a Prograd buscou transformar o NC em um instrumento fundamental da política de acesso: ao promover seu próprio processo seletivo,

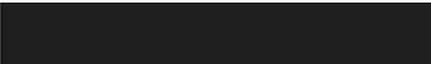
a UFPR estabelece suas próprias bases de seleção de seus estudantes. Mais: baliza o Ensino Médio paranaense, que atua na formação de jovens considerando o patamar exigido pela universidade, ou seja, a UFPR atua na perspectiva de contribuir para a qualidade que se busca para o ensino do Paraná.

O trabalho para transformar o NC nesse órgão que conduz as políticas de acesso à UFPR, exigiu várias etapas, ainda hoje em execução. Incluiu a reformulação de procedimentos de segurança, a atualização de infraestrutura, novas formas de gerenciamento e de melhoria contínua. Nesse sentido, neste ano de 2016, o NC passará a gerir todo o processo de entrada dos estudantes na UFPR: da inscrição ao registro acadêmico. O trabalho do NC só será finalizado com a entrega da “carteirinha” ao Estudante UFPR, ou seja, quando deixou a condição de candidato, tendo seu registro GRR.



## CORREÇÃO DE PROVAS ON-LINE

Foto: Marcos Solivan



Muitas foram as ações resultantes desse novo patamar conferido ao NC e merecem destaque:

- investimento em qualidade e segurança
- acompanhamento avaliativo dos dados de ingresso e desenvolvimento de sistema para registro acadêmico com chamada nominal aos aprovados via SISU
- descentralização de atividades do Núcleo de Acompanhamento Acadêmico para coordenações de cursos
- melhoria da taxa de ocupação de vagas do Processo Seletivo - Chamada Pública Nominal (parceria com o NAA);
- implementação das ações para atender a Lei de Cotas e a formalização do processo de validação de autodeclaração para candidatos do processo seletivo inscritos em cotas raciais;
- melhoria da qualidade das provas;
- otimização de processos para avaliação de idiomas e de processos de categorias específicas;
- segurança no armazenamento de documentos de avaliação de concursos e processo seletivos.

# MEDIDAS DE DESTAQUE

**DIGITALIZAÇÃO PROVAS DISCURSIVAS**

**ACESSO INDIVIDUAL ÀS PROVAS DE REDAÇÃO**

**NOVO PARQUE GRÁFICO**

**AJUSTES EM LOGÍSTICA**

**AJUSTES NO SIE EM CONJUNTO COM O CCE**

**UTILIZAÇÃO DE SMS PARA COMUNICAÇÃO DO REGISTRO ACADÊMICO**

## REGISTRO ACADÊMICO



**REGISTRO ACADÊMICO**

Foto: Marcos Solivan

A Prograd, por meio Núcleo de Assuntos Acadêmicos da Copap (NAA/COPAP), realiza o registro acadêmico dos candidatos aprovados nos Processos Seletivos dos cursos de graduação e de Ensino Médio Integrado realizado nos municípios de Curitiba, Litoral, Jandaia do Sul, Palotina e Toledo. É um trabalho que mobiliza a pró-reitoria e que envolve o trabalho de aproximadamente 80 servidores. Algumas etapas precedem aos dias de registros: atendimento telefônico, virtual e pessoal, organização da equipe, definição do local, alocação de recursos e confecção de materiais. As atividades de registro acadêmico incluem a resolução de

problemas na documentação exigida para registro e divergências na interpretação do edital pelos candidatos, gerando processos administrativos e judiciais.

O registro acadêmico dos candidatos aprovados nos processos seletivos foi aperfeiçoado a cada ano e também refletiu as mudanças ocorridas na UFPR.

No ano de 2009, com a criação de novos cursos no campus de Palotina, o registro acadêmico daqueles cursos foi transferido de Curitiba para Palotina. Também é importante citar que no ano de 2009, ocorreu o aumento de 1300 vagas nos cursos de



---

Graduação da UFPR no Processo Seletivo da Universidade, em relação ao ano de 2008 (vestibular de verão e de inverno; de 4338 vagas em 2008 para 5639 vagas em 2009, ou seja, 29,9%), resultante da adesão da UFPR ao REUNI.

Com o início do Curso Técnico em Petróleo e Gás Integrado ao Ensino Médio em 2010, o NAA/COPAP também realizou, no Prédio Histórico – Praça Santos Andrade, o registro acadêmico dos estudantes selecionados. No ano de 2011, o registro acadêmico dos cursos técnicos Petróleo e Gás Integrado ao Ensino Médio e Agente Comunitário de Saúde, foram realizados nas dependências do Setor de Educação Profissional e Tecnológica, sob supervisão de servidores do NAA/COPAP.

Em 2012, a UFPR começou a participar do SISU e desde então o percentual de vagas variou entre 10% (2012) e 30%(2015).

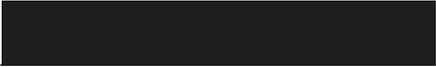
Outra alteração foi decorrente da Lei 12.711/2012 que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e instituiu a reserva de vagas, no mínimo 50% (cinquenta por cento) das vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. Também estabeleceu a reserva aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) per capita e por autodeclarados pretos, pardos e indígenas, em

proporção no mínimo igual à de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Como a Lei determinou o prazo máximo de 4 (quatro) anos, a partir da data de sua publicação, para o cumprimento integral, continuou em vigor a Resolução Nº 37/04-COUN que estabelecia o Plano de Metas de Inclusão Racial e Social na UFPR. Assim, em 2013 foram 12,5% das vagas. Durante os anos de 2013, 2014 e 2015, as vagas dos cursos de graduação e educação profissional da UFPR atenderam as duas normativas, existindo até oito formas distintas de ingresso para o Processo Seletivo UFPR. Essa situação refletiu na dificuldade dos candidatos entenderem as normas e na análise a aprovação da documentação apresentada por ocasião do registro acadêmico.

Também ocorreram os registros dos Processos Seletivos especiais. Cita-se: a) Cursos à distância: Pedagogia (2009), Pedagogia e Administração Pública (2010, 2011 e 2012); b) Pronacampo – Licenciatura em Educação no Campo – 2014 e c) Pronera – Curso de Direito -2015.

Ainda, o NAA/COPAP foi responsável junto com a CEPIGRAD, no período de 2009 a 2016, pelo registro acadêmico dos estudantes do Vestibular



---

Indígena dos Povos do Paraná e a realização de chamadas complementares.

Em 2014, iniciou o Curso de Licenciatura em Letras Libras e o registro acadêmico passou a ter a participação de servidores - Intérpretes Libras para realizar as atividades de análise a aprovação da documentação.

A COPAP iniciou o ano de 2014 com um grande desafio de ocupação plena das vagas antes do início das aulas, ou até o máximo de 25 % do período letivo. Devido ao calendário do ano corrente, o qual contemplou o evento mundial da COPA do Brasil, as aulas iniciaram dia 10 de fevereiro. Foi iniciado o processo de Chamada Pública Nominal conforme estabelece a RESOLUÇÃO Nº 74/13-CEPE, que complementa o artigo 36 da Res. 53/06-CEPE, sendo convocados o número de candidatos correspondente a 3 (três) vezes o número de vagas restantes em cada curso.

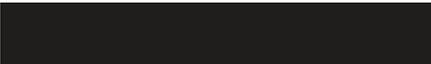
A implantação desse processo foi um grande desafio, desde a alocação de um espaço - que foi no Teatro da Reitoria - incluindo a equipe de avaliação de documentos e equipe de segurança até a inserção de alunos em sala mesmo sem matrícula nas disciplinas. O número de chamadas complementares que em 2013 foram 09, reduziu para 04 chamadas complementares no ano de 2014. O processo foi aperfeiçoado e atualmente a UFPR, dispõe de um programa que permite a realização das chamadas

públicas, controle das vagas restantes e remanejamento das vagas, primeiramente para a outra categoria de inclusão, depois para a concorrência geral e posteriormente entre os processos seletivos (UFPR e SISU).

Em 2016, o registro foi realizado em Toledo para o curso de Medicina daquele campus. Nesse mesmo ano, servidores administrativos da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis auxiliaram no registro acadêmico mediante a análise e aprovação dos documentos de comprovação da renda dos candidatos oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) per capita.

### **Cancelamento de registro acadêmico (“jubilamentos”)**

Em 2009 e 2010, foram abertos processos de jubilamentos, conforme estabelecidos nas Instruções Normativas 01/04 e 02/04-CEPE. Eram processos exaustivos para todos: estudantes, servidores da COPAP/PROGRAD, Coordenações e Colegiados de Curso e membros dos Conselhos Superiores. Os recursos que eram interpostos ao CEPE geralmente solicitavam 06 meses a 01 ano, raramente mais de 01 ano, pois envolviam na maioria 01 a 03 disciplinas, raramente mais de 10 disciplinas. A análise dos dados acadêmicos dos alunos submetidos aos processos demonstrou que nenhum foi jubilado sem ter alguma reprovação, todos apresentavam



várias reprovações. As repetidas reprovações dos alunos jubilandos, muitas vezes, todas em um determinado período, começavam nos 3º ou 4º semestres (cursos semestrais) ou nos 2 e 3º anos (cursos anuais), sendo comuns as reprovações por frequência em uma ou mais disciplinas. Nos períodos seguintes a situação se agravava. A primeira reprovação também era, muitas vezes, por nota. Se a reprovação era na mesma disciplina, ela se repetia por mais períodos.

Os processos de jubileamentos voltaram a ser abertos em novembro de 2013, atribuindo-se responsabilidade pelo acompanhamento, às coordenações de curso em parceria com o NAA/COPAP.

Em dezembro de 2014, após análise de normas e procedimentos de cancelamento e perda do registro acadêmico que a UFPR e diferentes universidades federais e estaduais possuem sobre o tema, foi solicitado ao CEPE a designação de comissão de aperfeiçoamento do processo e avaliação do programa de orientação acadêmica e cancelamento do registro acadêmico dos estudantes que ultrapassam o prazo máximo para integralização curricular.

Ao final de 2015, foram estabelecidas as Resoluções 95-A/15-CEPE e 96/15-CEPE. A Resolução 95-A/15 – CEPE que instituiu o Programa de Orientação Acadêmica, que é abordado mais à frente neste Relatório e a Resolução 96/15-CEPE que estabele-

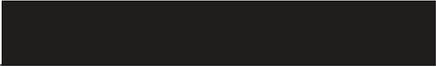
ceu normas para cancelamento de registro acadêmico resultante de abandono de curso, reprovação por frequência, desempenho acadêmico insuficiente e ultrapassagem do prazo máximo para integralização curricular.

Em 09 de março de 2016, mediante a Portaria 2369, o Reitor designou, comissão presidida pela COPAP, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), para ajuste na Resolução 96/15-CEPE. A comissão concluiu os trabalhos e encaminhou nova minuta de resolução para apreciação do CEPE com mudanças do texto inicial e a revogação da Resolução 96/15-CEPE.

### **Calendários Acadêmicos**

No período de 2009 a 2016, a COPAP foi responsável pela elaboração das minutas dos Calendários Acadêmicos dos cursos de graduação e educação profissional. Os calendários do período tiveram muitas alterações, algumas resultantes das mudanças ocorridas no âmbito da UFPR e outras externas.

No ano letivo de 2009, as atividades acadêmicas dos cursos de graduação e pós-graduação foram suspensas diante do quadro epidemiológico de Influenza A (H1N1) na cidade de Curitiba, no período de 30/07/2009 a 23/08/2009. A necessidade de estabelecer novas práticas pedagógicas e flexibilizar o controle da frequência das atividades didáticas presenciais diante do



---

quadro epidemiológico resultou em resoluções de calendários detalhando esses procedimentos (Resoluções 44/09-CEPE e 45/09-CEPE).

A partir de 2011, o Curso de Engenharia Mecânica-Noturno passou a integrar o calendário de 20 semanas, antes restrito ao Curso de Medicina. Em 2012, foi incluído nesse calendário do Curso Técnico em Petróleo e Gás.

Os movimentos de paralisação dos servidores técnico-administrativos e dos docentes influenciaram em alterações nas datas definidas nos calendários acadêmicos. No ano de 2011, as alterações foram no 2º semestre letivo. Em 2012, a suspensão das atividades letivas do calendário acadêmico dos cursos de graduação e de educação profissional e tecnológica, exigiu a alteração de todos os cronogramas das disciplinas ou unidades curriculares (semestrais, anuais e modulares), que tiveram que ser adequados aos calendários especiais (Resoluções 32/12-CEPE, 43/12-CEPE, 43/12-A/CEPE). A UFPR teve um ano letivo de 2013 desvinculado do ano civil, visando à reposição das atividades letivas. Existiram vários calendários acadêmicos buscando atender as especificidades de setores, campi e cursos.

Com a realização da Copa no Brasil, em 2014, os calendários acadêmicos foram adequados à “Lei da Copa”. As aulas iniciaram em 10 de fevereiro e ocorreu recesso de 16 de junho a 13 de julho.

No ano de 2015, foram estabelecidas três resoluções para atender os cursos com grades de 15 semanas, 17 e 18 semanas e 20 e 22 semanas (Resoluções 55/14-CEPE, 56/14-CEPE e 57/14-CEPE). As datas de realização da Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão –SIEPE (EVINCI, ENAF, ENEC) foram reduzidas e passaram a ser consideradas dias não letivos, sendo vedada qualquer atividade acadêmica de sala de aula, laboratórios ou campo. Em 2016, as grades de 15, 17 e 18 semanas foram reunidas em um calendário (Resolução 49/15-CEPE) e as de 20 e 22 semanas em outro (Resolução 50/15-CEPE).

### **Documentação e Arquivo**

Em 2014, teve início ao processo de digitalização dos documentos de ingresso dos 83 cursos dos campi de Curitiba. Até o fechamento deste Relatório haviam sido digitalizados os documentos de registros que incluem: Histórico Escolar de Ensino Médio e Certificado de Conclusão, Certidão de Nascimento, Registro Geral, Comprovante do CPF e Declaração de Registro. Os documentos físicos foram enviados às coordenações de curso.

Uma nova etapa está em implantação com a possibilidade de digitalizar os documentos no momento do registro acadêmico, dispensando a exigência de cópias autenticadas.

## **Registro e Revalidação de Diplomas**

A Unidade de Registro de Diplomas ampliou o número de diplomas registrados da UFPR e das instituições não universitárias do Distrito Geoe educacional (diplomas externos).

Em 2009, a impressão de diplomas da UFPR era individualizada, passou para uma planilha de dados e no momento a otimização inclui a informatização dos procedimentos, bem como, a utilização do módulo Registro de Diplomas do SIE.

No ano de 2011, com o estabelecimento da Resolução Nº 35/11-CEPE, a Prograd passou a fixar anualmente edital definindo a data de abertura, o período para o recebimento dos pedidos de revalidação de diploma, o número de processos a serem aceitos em função da capacidade institucional e a data de publicação do edital de confirmação da recepção dos pedidos. Atualmente a Resolução Nº 35/11-CEPE está sendo revista por Comissão instituída pelo CEPE.

Desde 2014, a Prograd também tem fixado edital, com base na Resolução Nº 58/14 – CEPE, definindo a data de abertura, o período para o recebimento dos pedidos de revalidação de diploma requeridos por portadores de estado de refugiado ou de visto humanitário, os documentos exigidos e a data de publicação do edital de homologação dos inscritos. Em edital complementar é publicada a lista nominal dos requerentes com inscrições homologadas em conjunto com o conteúdo programático dos exames e provas e a data de realização dos exames e provas. A

Prograd também integra a comissão especialmente designada pelo Gabinete do Reitor, para proceder a homologação das inscrições, conduzir as etapas de exames e provas e exarar o parecer conclusivo da revalidação.

## **Processo de Ocupação de Vagas Remanescentes - Provar**

A Prograd e o Fórum de Coordenadores de Curso de Graduação promoveram em março de 2009, um Encontro de Coordenadores de Cursos de Graduação com o tema central: Provar em Debate. Neste encontro, os Coordenadores sugeriram várias alterações na Resolução (40/06-CEPE). Também existiu a manifestação pela suspensão temporária do Provar para que durante aquele ano para que fosse possível estudar os resultados em cada um dos cursos da UFPR.

A Prograd iniciou a análise dos dados das edições do Provar no período de 2003 a 2009. Aos coordenadores de curso foram entregues os resultados do estudo realizado contendo todos os cursos ofertados pela UFPR; a situação das modalidades aproveitamento de curso, complementação de estudos, mudança de campus, mudança de habilitação, mudança de turno, reingresso, reintegração, reopção e transferência indicando o número absoluto de alunos ingresso, alunos sem evasão, alunos concluídos e alunos evadidos no período de 2003 a 2009. Os três documentos indicaram que nas sete edições do Provar, de 2003 a 2009, o número total de

estudantes participantes do processo que envolve etapas internas e externas foram 5.819, dos quais, continuam como estudantes 3.027; 1.203 concluíram o curso e 1.589 se evadiram.

O período analisado mostrou que o esforço despendido na ocupação das vagas foi muito mais efetivo que aquele necessário para o desenvolvimento de um programa ativo de combate às causas da origem das vagas, ou seja, a evasão dos alunos. A UFPR continuou com índices de evasão e de diplomação (sucesso) similares ao que existiam antes do início do Provar em 2003. Assim, no ano de 2009, o Processo de Ocupação de Vagas Remanescentes – Provar, regulado pela Resolução

nº 40/06-CEPE, foi suspenso (Resolução 36/09-CEPE).

O CEPE instituiu grupo de estudo, presidido pela Coordenação de Políticas de Acesso e Permanência, visando propor ações e procedimentos com a finalidade de otimizar a ocupação efetiva das vagas remanescentes da UFPR. Foi aprovada a Resolução Nº 99/09-CEPE com as normas para ocupação de vagas remanescentes nos cursos de graduação e de educação profissional a partir do ano letivo de 2010. Atualmente uma revisão da Resolução Nº 99/09-CEPE começou a ser discutida no Fórum de Coordenadores de Graduação.

Foto: Samira Chami Neves



## POLÍTICA DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR

A Prograd, por meio da Coordenação de Políticas de Formação de Professores (Copefor), articula as ações de formação de professores promovidas pela UFPR. Nas últimas duas gestões trabalhou-se em três frentes: na formação de professores da própria UFPR; na formação de professores da rede pública de educação; e no apoio à formação dos estudantes de licenciatura.

Entendendo a formação inicial e continuada como elementos de um mesmo continuum, buscou-se propiciar a formação interna para docentes de todos os setores da universidade. Buscou-se, da mesma forma, atender as demandas externas dos sistemas estadual e municipal de educação.

Durante os anos letivos, foram diversas oportunidades de formação continuada aos professores, com oficinas, palestras, seminários e jornadas enfocando temas como O Professor no Século XXI, Redes Sociais na Educação, Tecnologias, Educação a Distância, Perfil do Estudante Universitário da Atualidade, Procedimentos Didáticos, Avaliação, entre outros.

Estas atividades, por serem pontuais, permitem abordar uma variedade de temas atendendo, também, a solicitações específicas dos docentes. A Copefor participa e auxilia também, a convite, de Semanas Pedagógicas e programas de formação específica de setores, departamentos ou cursos. Se incluem aqui as atividades desenvolvidas no âmbito dos Editais do Programa de Melhoria da Qualidade Social da Educação em que sete cursos propuseram formação docente com verba de custeio. A Copefor auxiliou na viabilização e execução das propostas, sendo que quatro cursos

conseguiram utilizar seus recursos com workshops e oficinas que visavam capacitação docente e discussão do Currículo e PPP.

Outro recurso importante para formação continuada dos professores da UFPR é o curso de Metodologia da Educação Superior, na modalidade semipresencial, com carga horária de 100 horas e que aborda os fundamentos da Educação. O curso é ofertado todos os anos, em cooperação com a Progepe, e tem como público preferencial os docentes da UFPR, quando há sobra de vagas são aceitos também alunos de mestrado e doutorado. Uma das principais características do curso, ressaltada como positiva em todas as edições pelos cursistas, é a interação entre docentes de várias áreas do conhecimento e entre novatos e veteranos, permitindo a reflexão e a vinculação da teoria com a prática.

### Dados numéricos de eventos e cursos de formação continuada para docentes da UFPR entre os anos de 2013 e 2016

	2013	2014	2015	2016
Número de Eventos: oficinas, palestras, rodas de conversa, Jornadas	9	1	2	4
Número de participantes nos eventos	243	194		414
Número de cursistas no Curso de Metodologia da Educação Superior	118	82	105	132
Número de cursistas no Curso Organização da EaD			132	

**CURSO DE ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA na EaD**

UFPR | PROGAB | COPEFOR

Inscrições: 21.10 a 04.11.2015  
 Período: 09.11 a 09.12.2015  
 110 vagas | 30 horas\*

Inscrições pelo site  
<http://copeforufpr.blogspot.com.br/>

CURSO À DISTÂNCIA  
 MOODLE

\* Público-alvo: Professores e demais servidores do UFPR. Os horários podem sofrer alterações, também através da Produção da UFPR.

**CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA NA EAD**

No segundo semestre de 2016 ocorreu a 3ª Jornada Formação de Docentes para o Ensino Superior com duas etapas de oficinas e palestras, oferta do curso de Metodologia da Educação Superior em parceria com o IFPR e oferta do curso de Introdução à EaD em parceria com a Progepe.



**PALESTRA PARA DOCENTES DA UFPR NA  
1ª JORNADA FORMAÇÃO DE DOCENTES DO  
ENSINO SUPERIOR EM 2014**



**OFICINA DE PRODUÇÃO DE VÍDEO PARA DOCENTES DA UFPR**

## 2ª JORNADA FORMAÇÃO DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

### MAIO

#### 31/05 - VAGAS ENCERRADAS

19:00 às 19:00 - 20 vagas  
Oficina "Recursos e estratégias para o ensino em tempos de (in)certeza"  
Profª Msc. Gilen Cristina Branco (SEED) - UFPR

#### 31/05

19:00 às 21:00  
Palestra "Docência na universidade: uma ação pedagógica de formação do aluno e de desenvolvimento profissional docente"  
Profª Drª Elisabete A. Mendes de Aguiar - Peneda Unicamp

### JUNHO

#### 28/06 - VAGAS ENCERRADAS

19:00 às 19:00 - 20 vagas  
Oficina "Dispositivos móveis na construção colaborativa de conhecimento"  
Profª Drª Mayara de Oliveira Bortolotto - UFPR

#### 28/06

19:00 às 21:00  
Palestra "O TPA e os desafios do Ensino Superior e da pesquisa"  
Profª Drª Anelise Bertoldo Gouveia - COFLAC/ED/UFPR

**INSCRIÇÕES:**  
a partir de 02/05/2014 através do link  
<http://net1.ufrpr.br/ed/ajp/ajp014/insc.html>

**APRESENTAÇÃO:**  
ajp@ufpr.br

**LOCAL:**  
EBCOM/SACOD (Salas de Aula e Auditorio)  
Rua Benedito José, 450 - Anel Velho (Campus Curitiba)

**PARCERIAS:**  
UFPR - PROCIAD - COPEIOR

**CARTAZ DA 2ª JORNADA  
FORMAÇÃO DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR**

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) oferta a segunda licenciatura para professores que atuam nas escolas básicas fora de sua área de formação como, por exemplo, um professor formado em Matemática que dá aulas de Física. No Parfor ele tem oportunidade de cursar as disciplinas de curso de Física e receber um segundo diploma.

O curso de Formação Pedagógica é voltado e professores dos cursos profissionalizantes que não possuem licenciatura. Na UFPR este programa começou a ser executado em 2012 e

ao final de 2016 terá formado seis turmas. Os cursos de segunda licenciatura são ofertados pelos cursos regulares de licenciatura e secretariados pela Copefor.

O Parfor realizou ainda um evento de extensão em 2014, envolvendo as secretarias de educação, professores da UFPR, de outras universidades e os alunos.

Neste final de gestão estamos terminando os preparativos para inaugurar uma nova turma de segunda licenciatura em língua alemã que atenderá professores da cidade de Joinville, em Santa Catarina.

### **Cursos Parfor e número de cursistas nos anos de 2013 a 2016.**

	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Música 1	30	17	12*	
Música 2		26	21	21*
Música 3				31
Formação Pedagógica 1	30	18*		
Formação Pedagógica 2		25	11*	
Física 1	15	11	9	9+
Física 2				22
Sociologia 1	30	28	26	26
Sociologia 2				33

\*ano da formatura

**AULA INAUGURAL DO PARFOR EM 2013**



**REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DO PARFOR EM 2013**



**FORMATURA DE ALUNOS-PROFESSORES  
DE MÚSICA DO PARFOR**



## CURSOS DA REDE NACIONAL DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Entre os anos de 2012 e 2016 a UFPR ofertou cursos de formação continuada para profissionais da Educação Básica da rede pública no âmbito da Rede Nacional de Formação Inicial e Continuada (Renafor). Os cursos eram organizados em editais pela Secretaria de Educação Básica e pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação nas diversas áreas de formação.

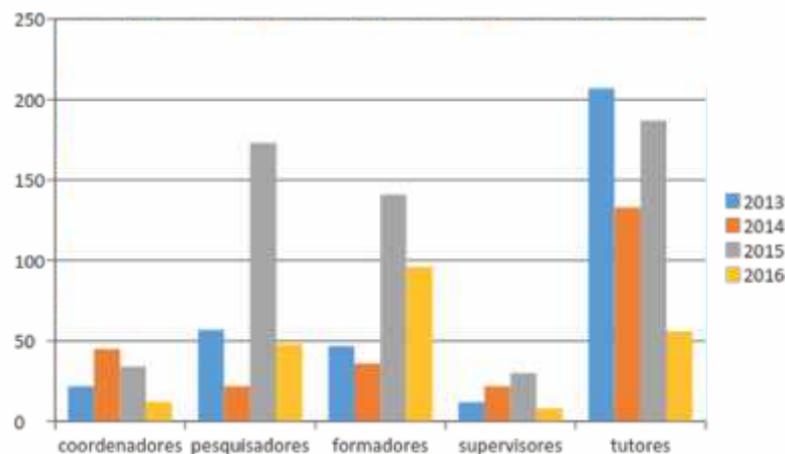
Os docentes da UFPR participavam como coordenadores, pesquisadores e formadores dos cursos e muitos tutores da modalidade EaD eram mestrandos ou doutorandos da UFPR. A interação universidade e escola pública trazida por estes cursos provocou debates e trouxe novos temas

tanto para a escola básica como para a universidade, aproximando e enriquecendo todos os envolvidos.

Em 2015 e 2016 não houve novos Editais e há quatro cursos em andamento com finalização prevista para 2016. A procura por esta modalidade de formação continuada permanece, tanto na UFPR como entre os professores das escolas básicas.

A política de formação de docentes da educação básica Renafor é coordenada pela Copefor em conjunto com o Comfor - Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais de Magistério da Educação Básica da Universidade Federal do Paraná, formado por representantes da Prograd, PRPPG, Proec, UAB, Parfor e cursos de Licenciaturas.

### Quantitativo de profissionais envolvidos na execução dos cursos Renafor



### Quantitativo de cursos e vagas Renafor 2013-2016

	cursos	vagas
2013	22	12.815
2014	45	10.872
2015	34	4.604
2016	4	1.131



**AULA INAUGURAL DO CURSO "EDUPESQUISA", REALIZADO EM PARCERIA ENTRE A COPEFOR, PREFEITURA DE CURITIBA E SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO MEC**



**PROFESSORES ALUNOS DO CURSO DE "RECURSOS DIGITAIS EM SALA DE AULA"**



**AULA DE CAMPO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM "EDUCAÇÃO AMBIENTAL" PARA PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DO LITORAL DO PARANÁ**

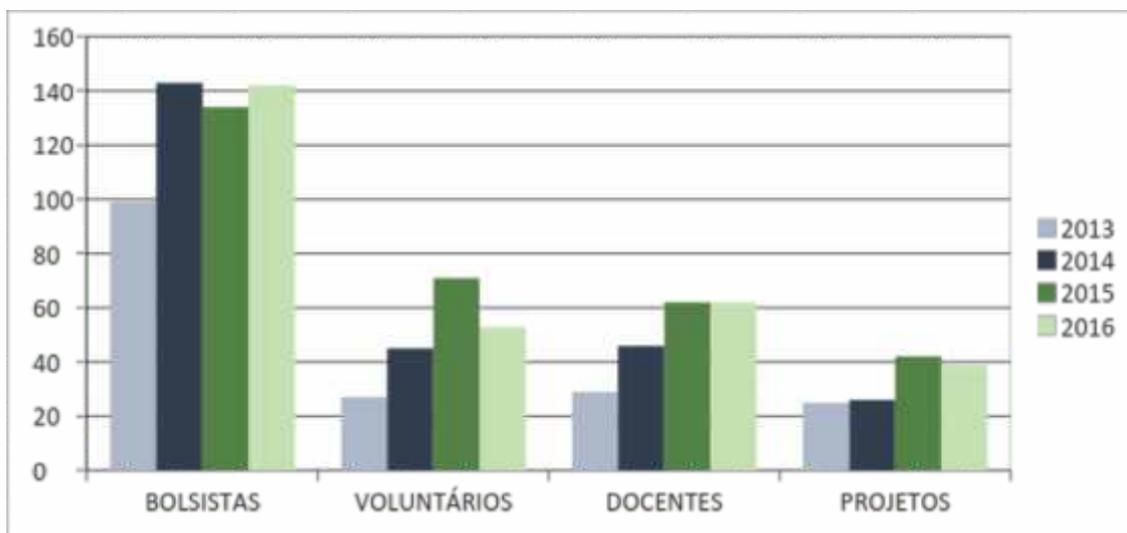
## FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA

A formação inicial dos estudantes das Licenciaturas ganhou nos últimos anos novas concepções, com base em estudos do Observatório de Educação Superior financiado pela CAPES. O apoio às licenciaturas também foi garantido pelo Programa Licenciar, que concede bolsas a licenciandos inseridos em projetos de pesquisa e intervenção na educação básica.

Em 2014 comemoraram-se os 20 anos de existência ininterrupta do Licenciar, com um seminário que reuniu participantes atuais e egressos com muitos relatos sobre a importância do programa na consolidação da formação dos licenciandos.

A duração dos projetos passou de oito meses para um ou dois anos e as bolsas passaram a ser pagas durante os 12 meses do ano, o que fortaleceu o programa, permitindo que além da intervenção nas escolas acontecesse a reflexão sobre as ações. Em 2015-2016 foram executados 42 projetos com representação em todos os campi que ofertam cursos de licenciatura. O Programa é gerenciado pela Copefor em conjunto com o Comitê Gestor do Programa Licenciar, formado por representantes de todos os setores que ofertam cursos de Licenciatura. Em 2016 o Programa recebeu bolsas de janeiro a junho e não recebeu bolsas no segundo semestre. Diversos projetos continuaram as atividades com alunos voluntários para não interromper as ações, aguardando a retomada das bolsas em 2017.

### Quantitativo de docentes e estudantes da UFPR envolvidos no Licenciar entre 2013 e 2016





ATIVIDADES DO PROJETO LICENCIAR "ESCRITAS NUMÉRICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL" NO CEI PIPA ENCANTADA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS



REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA LICENCIAR EM 2015

# LICENCIAR

20 ANOS  
TROCANDO  
EXPERIÊNCIAS

PROGRAMAÇÃO

Auditorio da DECOM  
**17.out.2014**  
8h30 às 12h30

**08h30 às 09h00**  
Inscrição e entrega do material

**09h00 às 09h10**  
ABERTURA E COMPOSIÇÃO DA MESA

**09h10 às 09h30**  
Palestra com Profª Msc. Alencar Lacerda Assis e Tereza Paiva e Profª Drª Izora Cavetto Moraes

**09h30 às 10h00**  
COFFEE BREAK

**10h00 às 12h30**  
Exibição dos Projetos de aula Conferência de Professores, volume 2  
Projeto Inovador: inovando o currículo

**10h00**  
Estado Histórico de Alunos de Curso Anos iniciais de uma experiência no Ensino Infantil Prof. Paulo Luis Aguiar

**10h30**  
A Escola e os Espaços Urbanos - a perspectiva de alunos da Coleção Escuelas do Paraná Prof. Simeão Suelter

**10h45**  
Projeto Especialista: Geografia: teoria e prática no ensino de Geografia Prof. Deyse de Castro de Lima Frick

**11h00**  
Da Teoria à Prática: o Projeto Licenciar e as Dificuldades no Ensino de Língua Estrangeira no Ensino Público Prof. Tereza Cassiano, Prof. Pedro Castro de Freitas, Prof. Alexandre Pavesi de Azevedo e Prof. Simeão Suelter

**11h15**  
Educação das Serras: aspectos históricos, sociais e culturais Prof. Suelter Suelter

**11h30**  
Uma Análise do Ensino de do Geometria no Curso de Formação de Docentes do Trabalho Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental Prof. Antonio Augusto Siqueira de Sá, Simeão Suelter

**12h30**  
ENCERRAMENTO

COPIAR E PROGRAMAR  
Praça Santa André, nº 22  
Cidade, Curitiba/PR | Fone: (41) 3361-1000  
www.licenciar.org.br

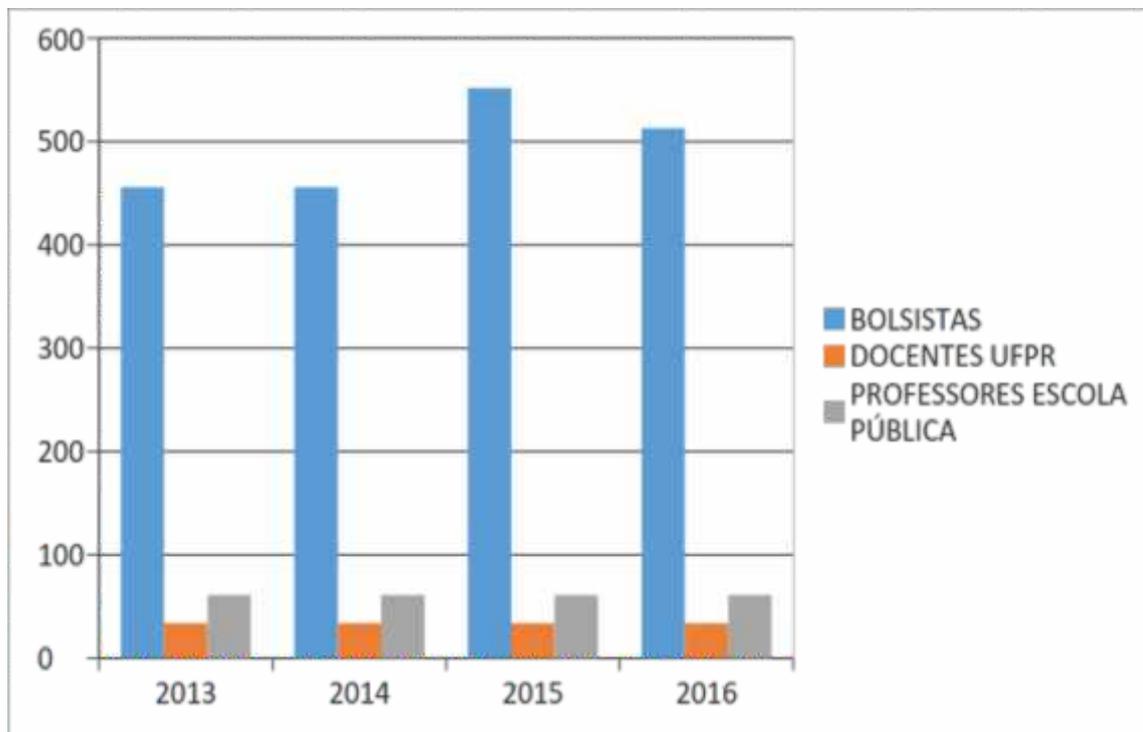
CARTAZ DO SEMINÁRIO DE COMEMORAÇÃO DOS 20 ANOS DO LICENCIAR

## PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

O Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid) é um programa da Capes de iniciação à docência que se consolidou na UFPR entre 2012 e 2016, estando presente em 13 cursos de licenciatura com 37 projetos. O diferencial do Programa é o acompanhamento das ações por professores supervisores das escolas públicas que atuam em conjunto com os docentes da UFPR na execução dos projetos.

O Pibid tem contribuído de forma abrangente e decisiva na formação dos licenciandos da UFPR e também tem instigado o retorno de professores das escolas básicas para a universidade para cursos de mestrado e doutorado.

### Quantitativo de docentes e estudantes da UFPR e professores das escolas básicas envolvidos no PIBID entre 2013 e 2016





**WORKSHOP DO PIBID EM 2014 REUNINDO A  
COMUNIDADE PIBIDIANA DO ESTADO DO PARANÁ**



**CARTAZ DO EVENTO "CONVERSAS COM O PIBID"  
NO ÂMBITO DO ENAF/SIEPE**



**EQUIPE DO PROJETO PIBID GEOGRAFIA 2**



**DEBATE NO SEMINÁRIO LICENCIATURAS DO PARANÁ**



## NÚCLEO DE LICENCIATURAS

Para debater e buscar soluções para questões que envolvem os cursos de Licenciatura há iniciativa ainda da Prograd com o Núcleo de Licenciaturas, um órgão consultivo e representativo dos cursos de licenciatura da UFPR. Foi criado em 2015 com finalidade de discutir e propor políticas e ações de formação inicial e continuada de professores. É normatizado pela Resolução 63/15-CEPE e formado por representantes dos cursos de licenciatura e da Prograd por meio da Copefor e da Copeg.

## EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância (Cipead) foi criada para implantar e acompanhar políticas e diretrizes para a Educação a Distância no âmbito da UFPR. Suas atribuições, segundo a Resolução N° 08/03-COUN, são: assessorar e dar suporte a todas as iniciativas e experiências em EaD, no âmbito da UFPR; apoiar e incentivar a produção do conhecimento em EaD; estudar, elaborar e difundir modalidades de EaD; promover o desenvolvimento de habilidades em novas tecnologias aplicadas à EaD; propor normas de organização, gestão e avaliação da EaD no âmbito da UFPR; analisar projetos e experiências na área de EaD da UFPR; desenvolver projetos, atividades e programas em EaD, em

parcerias com outras instituições nacionais e internacionais, públicas e privadas, governamentais e não governamentais; promover congressos, simpósios e similares sobre assuntos relacionados com EAD.

Está estruturada em quatro unidades que trabalham em cooperação: unidade pedagógica, unidade de recursos tecnológicos, unidade de produção de materiais didáticos e unidade administrativo/financeira, abrigando também o Programa Paranaense de Práticas e Recursos Educacionais Abertos – REA Paraná.

### **Unidade Pedagógica**

A educação a distância se consolidou nos últimos anos. Por meio da Coordenação de Integração de Políticas de

Educação a Distância (Cipead), a Prograd avançou na implementação da Resolução 72/10 CEPE, que regulamenta a oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos de graduação e educação profissional e tecnológica presenciais da UFPR.

Desde 2009 a coordenação atua em diversas atividades para disseminar a educação a distância e oferecer suporte, com intuito de integrar todas as iniciativas. Foram feitas capacitações das equipes (coordenadores, professores, tutores) através de reuniões, treinamentos específicos e cursos Cipead.

Foram oferecidas duas ofertas do curso de Especialização em Educação a distância. A primeira foi ofertada para servidores da Escola de Governo do estado do Rio Grande do Norte, formando 59 especialistas e a segunda ofertada para servidores docentes e técnicos administrativos na UFPR formando 85 especialistas em EaD.

A Cipead oferece suporte aos cursos a distância fomentados pelos diversos programas, incentiva e apoia iniciativas de inclusão de carga horária a distância em cursos presenciais, além de assessorar, emitir de pareceres e apoiar os cursos de graduação, extensão, pós-graduação e outras iniciativas de atividades a distância. Essa coordenação atua na articulação entre diferentes setores e unidades da UFPR para inserção da EaD nas várias dimensões.

Destaca-se que a partir de 2014 foram criados instrumentos de avaliação diagnóstica e avaliação final dos cursos EaD que possibilitaram uma análise de perfil do estudante e um feedback do curso para melhoria da qualidade.

Para incentivar e capacitar os docentes da UFPR para a adoção da Educação híbrida, foram realizadas oficinas pedagógicas para aplicação da Resolução 72/10 CEPE. As oficinas atenderam aos professores dos Campi: Curitiba (vários setores), Palotina, Toledo, Jandaia do Sul e Litoral.

Hoje, são 213 disciplinas da matriz curricular das graduações presenciais disponibilizadas de forma semipresencial em 18 cursos.



Foto: Marcos Solivan

No ano de 2016 em parceria com a Ucap/Progepe a Cipead ofereceu sete cursos, totalizando 1640 vagas para capacitação de servidores, técnicos administrativos e docentes nas diferentes áreas relacionadas a EaD.

### CURSOS EM PARCERIA COM A PROGEPE 2016

CURSO	OBJETIVO	NÚMERO DE VAGAS
FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO HÍBRIDA	Capacitar docentes da UFPR para atuar de forma híbrida utilizando o ambiente virtual moodle como suporte a disciplina presencial.	160
FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	Capacitar servidores técnico - administrativos e docentes da UFPR para atuarem em programas, cursos e disciplinas de educação a distância.	240
PRÁTICAS EDUCACIONAIS ABERTAS	Apresentar e discutir as Práticas Educacionais Abertas.	1.000
MOODLE NA PRÁTICA DOCENTE	Conhecer e utilizar as principais ferramentas do Moodle como recurso tecnológico para cursos presenciais e a distância.	80
MOODLE NA PRÁTICA TUTORIAL	Conhecer e utilizar as principais ferramentas do Moodle, com vistas na tutoria de cursos a distância.	80
PRODUÇÃO AUDIOVISUAL PARA EAD	Suscitar a criação e produção de materiais audiovisuais para EAD.	40
RECURSOS PARA CONFERÊNCIA WEB, WEBCONFERÊNCIA, VIDEOCONFERÊNCIA E TRANSMISSÃO STREAMING	Apresentar os recursos disponíveis para transmissão via internet	40

### Unidade de Recursos Tecnológicos

A Cipead proporciona suporte e treinamento tecnológico para os cursos a distância e presenciais de Graduação, Pós-Graduação e Extensão que utilizam ambiente virtual de aprendizagem - Moodle. No ano de 2016, teve sua versão atualizada para o versão 3.1, oferecendo um ambiente virtual de qualidade para a comunidade acadêmica.

O Moodle está integrado com o Sistema de Informação para o Ensino – SIE, sendo administrado pela Cipead em parceria com Centro de Computação Eletrônica da UFPR (CCE). Hoje estão alocadas no Moodle cerca de 300 turmas de disciplinas em EaD, com aproximadamente 5.000 usuários ativos e 27.000 usuários cadastrados.

Os recursos tecnológicos oferecidos pelo ambiente propiciam a realização de videoconferências, webconferências e transmissões streaming. Esses recursos são disponibilizados para todos os docentes e técnicos administrativos da UFPR.

Foram realizadas centenas de ofertas de cursos de capacitação em Moodle Pedagógico para diversos públicos: coordenadores, professores, tutores e técnicos envolvidos com os cursos de extensão, Graduação, tecnológicos e Pós-Graduação na modalidade EaD durante os oito anos de gestão.



**ABERTURA DA SEMANA DE EDUCAÇÃO ABERTA EM 2015**

### **Unidade de Produção de Material Didático**

A Cipead assessora e dá suporte para elaboração dos materiais didáticos para cursos EaD. São realizados a revisão de conteúdos para cursos a distância, criação de identidade visual, diagramação de conteúdos, elaboração de folders e banners, gravação e editoração de videoaulas com os docentes e colaboradores.

Nos oito anos da gestão, as atividades desenvolvidas pela Produção de Material Didático – entre títulos de livros, apostilas produzidas e utilizadas – ultrapassam a marca de 35.000 materiais e 3000 produções de videoaulas.

### **Processo de elaboração das mídias:**

- Material textual e impresso: é realizada a revisão de linguagem, normas técnicas de EaD, criação visual e diagramação dos materiais e livros.
- Videoaulas: é realizada a orientação, gravação e edição de videoaulas e vídeos tutoriais.
- Material de divulgação: é realizada a criação, diagramação e acompanhamento gráfico de banners, cartazes, boletim informativo, guia de bolso e folders.
- Pesquisa: estudo e pesquisa de novas formas de apresentação do material didático, como por exemplo, o pdf interativo, mídias animadas, softwares de editoração de videoaulas, dentre outras inovações pertinentes.



### Unidade Administrativo/Financeira

Além das atividades pedagógicas e tecnológicas nos cursos a distância essa coordenação atua na articulação e elaboração de resoluções que tratam de especificidades da educação a distância na nossa instituição.

Entre 2009 e 2013 essa unidade atuou na gestão financeira e administrativa dos Cursos EaD da Universidade Aberta do Brasil/UAB. Foram realizados relatórios financeiros da UAB – 2010-2014 e a gestão de diárias e passagens. A partir de 2013 trabalhou-se na gestão de Projetos Funpar para apoio a educação a distância.

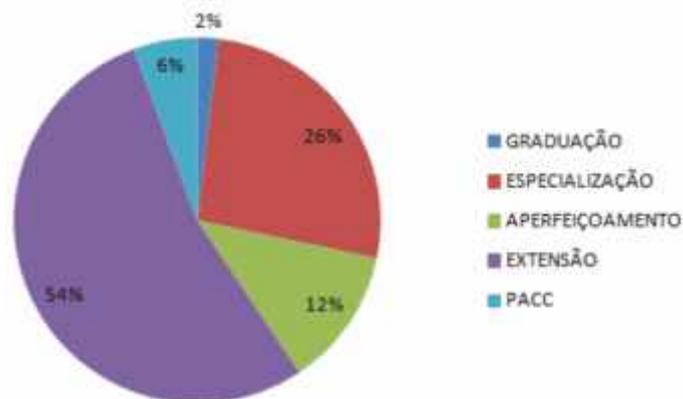
Coordenou o recredenciamento da UFPR para a EaD em 2010, que culminou na Portaria MEC 542. Apoiou o reconhecimento do curso de graduação em Administração Pública e avaliação do curso de Pedagogia, efetuados pelo Inep.

Portaria MEC 542, publicada no Diário Oficial da União de 05/06/2015

ASSUNTO: Recredenciamento da Universidade Federal do Paraná para a oferta de cursos superiores de graduação na modalidade a distância.

PARECER CNE/CES Nº: 151/2015 COLEGIADO: CES APROVADO EM: 08/04/2015

### Distribuição de cursos a distância da UFPR conforme nível



Fonte: Cipead

Número total de cursos a distância entre 2013 e 2016 da UFPR: **105**

Número total de ofertas: **159**

### Cursos a distância que ocorreram entre 2013-2016

	OFERTAS
<b>GRADUAÇÃO</b>	
Administração Pública	3
Pedagogia	4

## OFERTAS

### APERFEIÇOAMENTO

Atendimento educacional especializado na perspectiva da educação Inclusiva	1
Docência na Escola de Tempo Integral	1
Educação de Jovens e Adultos do Campo com ênfase em economia solidária	1
Educação de Jovens e Adultos na diversidade	1
Educação de Jovens e Adultos no Campo	1
Formação de Tutores - Edupesquisa	1
Gênero e Diversidade na Escola	1
Gestão de Processos em Educação, Diversidade e Inclusão - formadores	1
Gestão do Desenvolvimento Inclusivo na Escola (formadores)	1
Mídias - 1ª turma	1
Mídias Integradas na Educação	2
Produção de material didático para a EJA-Diversidade	1
Proposta Curricular e Metodologia para a Educação Integral	1

### EXTENSÃO

Número total de cursos: 57 74

## OFERTAS

### ESPECIALIZAÇÃO

Agronegócio (PECCA)	2
Coordenação Pedagógica	2
Direito Ambiental (PECCA)	3
Economia e Meio Ambiente (PECCA)	4
Educação a Distância	1
Educação Ambiental	1
Educação Ambiental Espaço Educadores Sustentáveis	2
Educação das Relações Étnico-Raciais Étnicoraciais	1
Educação do Campo	2
Educação para a diversidade, com ênfase em Direitos Humanos	1
Ensino de Filosofia no Ensino Médio	1
Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social	1
Gênero e Diversidade na escola	1
Genética para Professores - 2ª oferta	2
Gestão Ambiental (PECCA)	1
Gestão de Processos em Educação, Diversidade e Inclusão - 1ª oferta	1
Gestão em Saúde	2
Gestão Florestal (PECCA)	4
Gestão Pública	2
Gestão Pública Municipal	2
MBA em Gestão da Qualidade (CEPPAD)	1
MBA em Gestão do Agronegócio (PECCA)	4
MBA em Gestão Estratégica - Joinvile (CEPPAD)	3
Mídias na Educação	2
Negócios da Madeira (PECCA)	1
Projetos Sustentáveis (PECCA)	4
Saúde para Professores	2



Foto: Samira Chami Neves

### Algumas produções da gestão

- Contribuição na- [Resolução 72/11 CEPE, que dispõe sobre as atividades de extensão na Universidade Federal do Paraná. \(Incluiu a EaD nas Atividades de Extensão\) em parceria com a Proec.](#)
- Produção do Livro: Cadernos de Educação à Distância/organização: Glauca da Silva Brito. – Curitiba: UFPR, 2012. 202p.
- Capítulo de Livro: EaD na UFPR: uma trajetória em construção. Marineli Joaquim Meier. p.11-39 In: Cadernos de Educação à Distância/ organização: Glauca da Silva Brito. – Curitiba: UFPR, 2012. 202p.
- Organização do Evento: Comemoração 10 anos de Educação à Distância na UFPR e Dia Nacional da EaD, em 27/11/2009.
- Inúmeros eventos foram realizados envolvendo o tema da EaD e Educação Aberta (recursos educacionais abertos e cursos massivos abertos online)
- Oferta do “Curso de Metodologia de Ensino Superior a Distância” pela Cipead, outras ofertas em parceria Progepe/Copefor, 180 horas destinadas aos professores.
- Foram atendidos diferentes Editais da UAB de desenvolvimento de TICs; apoio tecnológico; compra/doação de materiais para os polos.
- Disponibilização aos conselheiros dos Órgãos Colegiados de documento informativo sobre a EaD na UFPR e sobre o Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB/CAPES (Documento impresso com Legislação Vigente, EaD Nacional e Gestão EaD na UFPR. 10 p.)
- Elaborados dezenas de vídeos, flyer, boletins informativos sobre o tema EaD e educação aberta disponibilizados no Repositório REA Paraná.
- Movimentado as redes sociais (facebook) sobre os temas EaD e educação aberta.

## Universidade Aberta do Brasil – UAB

Por meio do convênio da UFPR com o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado pelo Ministério da Educação com a finalidade de formar professores para a Educação Básica, a Cipead promoveu inúmeros cursos nos últimos oito anos. A Universidade pôde dar sua contribuição na Educação a Distância facilitando o acesso à formação continuada para diversos profissionais.

Cursos UAB ofertados em parceria com a UFPR

- ✓ Graduação em Administração Pública;
- ✓ Graduação em Pedagogia,
- ✓ Especialização do PNAP – Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde;
- ✓ Genética para Professores;
- ✓ Educação do Campo;
- ✓ Mídias na Educação;
- ✓ Educação das Relações Étnico-Raciais;
- ✓ Saúde para Professores;
- ✓ Gênero e Diversidade da Escola;
- ✓ Educação de Jovens e Adultos;
- ✓ Educação em Direitos Humanos.

Total de vagas: disponibilizadas mais de 6.000 vagas, com 75% de alunos concluintes entre 2009-2016.

O Programa Anual de Capacitação Continuada –

PACC foi ofertado por 2009 - 2012, ofereceu os cursos no quadro a seguir.:

Total de vagas: O Programa PACC contou com mais de 2.000 alunos matriculados, com 80% de alunos concluintes.

Programa de Aperfeiçoamento e Capacitação Continuada (PACC)	Ofertas
EAD: História, Concepções e Modelos.	2
E-LEARNING	2
Formação de Tutores em EaD	2
Metodologia do Ensino Superior	2
Métodos, técnicas e estratégias para tutores presenciais e coordenadores de polo	1
Produção de Audiovisual em EaD	2

## Programa Paranaense de Práticas e Recursos Educacionais Abertos – REA Paraná

Por meio da Cipead/Prograd, a UFPR avançou nos últimos anos na disseminação das práticas educacionais abertas. O Programa Paranaense de Práticas e Recursos Educacionais Abertos – Rea Paraná – do qual a Cipead/Prograd é uma das idealizadoras em conjunto com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná foi criado em 2013 para incentivar a produção de recursos educacionais abertos e disponibilizá-los para a comunidade em geral.

Institucionalizada por meio do Termo de Cooperação 116/2014 - processo nº 23075.013103/2014-75 entre UFPR e UTFPR disponíveis no SIGEA: <http://www.intranet.ufpr.br/sigea/public/>

O Programa Rea Paraná atua por meio de ações sistematizadas de eventos, palestras, capacitações e dissemina por meios eletrônicos e digitais, como o site do Programa, mídias sociais como o facebook e ainda pelo Repositório Digital Institucional da UFPR - REA Paraná disponível (<http://www.portal.ufpr.br/rea.html>) no sistema de Bibliotecas da UFPR.

O Rea Paraná possibilitou a oferta de 1500 vagas em 2015/ 2016 para o Curso de Práticas Educacionais Abertas – PEA, que teve como público-alvo professores e servidores da UFPR e professores do Ensino Superior Público do Paraná.



**EQUIPE CIPEAD**

Foram realizados três eventos em parceria com várias instituições (Secretaria de Estado da Educação do Paraná, Instituto Federal de Educação, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, SEAE): I, II e III Semana de Educação Aberta com a participação de conferencistas internacionais, realização de oficinas de atualização sobre tecnologias educacionais e outros Ciclos de Debates, palestras, participações em eventos como a SIEPE, Feira das Profissões, Open week, entre outros.

A cooperação entre as instituições para disseminação do Movimento Educação Aberta ganhou relevância tal que outras instituições aderiram ao convênio, como as universidades estaduais do Estado, como de Ponta Grossa, Londrina e Maringá (UEPG, UEL e UEM, respectivamente), com a Universidade Federal da Integração Latino Americana (Unila), a Escola de Administração Fazendária (ESAF), o Instituto Federal do Paraná (IFPR) e a Secretaria para Assuntos Estratégicos (SEAE-PR), oficializado em 8 de junho de 2016.

O Programa REA Paraná faz parte do Consortium Open Education, entidade referência internacional que agrega e apoia instituições que atuam na Educação Aberta. Hoje o Programa conta com mais de 200 recursos educacionais disponibilizados com licença Creative Commons no Repositório Digital Institucional UFPR /SIBI – REA Paraná.

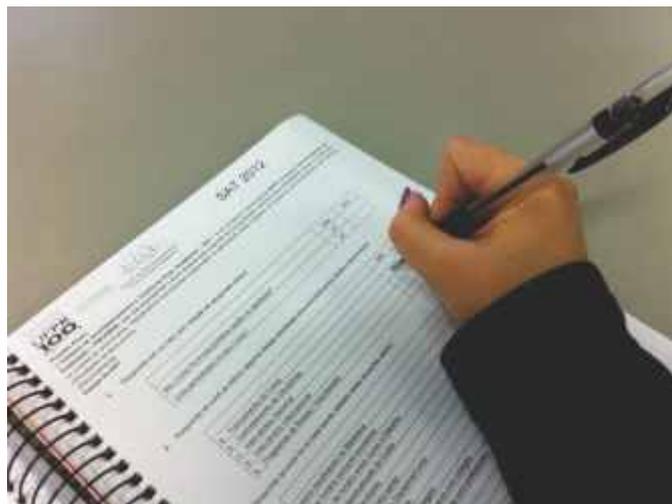
A UFPR é referência nacional como instituição que apoia e incentiva a Educação Aberta na instituição por meio da adoção de práticas educacionais abertas e produção de recursos educacionais abertos. É também reconhecida internacionalmente por sua política de incentivo à Educação Aberta.

Esse incentivo está expresso na Resolução 10/14 CEPE, que estabelece os critérios de avaliação para fins de promoção e progressão na Carreira do Magistério Superior na Universidade Federal do Paraná. E também na Resolução 14/14 CEPE, que estabelece os critérios de avaliação para fins de progressão funcional e promoção por titulação e desempenho acadêmico dos docentes da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico na Universidade Federal do Paraná. Nesta última, uma observação explícita de incentivo: “Quando se tratar de atividades de Recurso Educacional Aberto (REA) publicado no repositório institucional, acrescentar 25% na pontuação”.

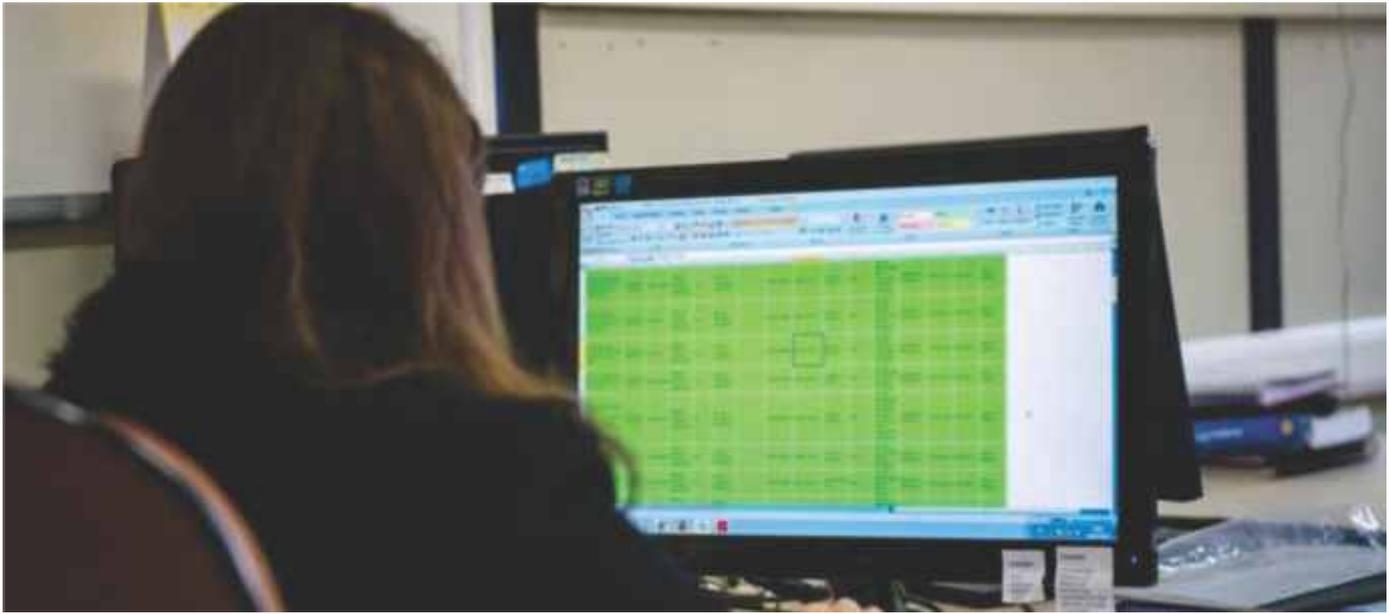
## **ACOMPANHAMENTO E TUTORIA**

Nas duas últimas gestões da Prograd buscou-se traçar um caminho inovador no acompanhamento acadêmico. Por meio da Coordenação de Políticas de Acompanhamento Acadêmico e Tutoria, a Prograd instituiu o Sistema de Acompanhamento e Tutoria do fluxo acadêmico (SAT), que se tornou

em um grande norteador de ações desenvolvidas pela Universidade para a melhoria da qualidade do ensino da graduação.



O SAT realiza o monitoramento da vida acadêmica dos alunos com a aplicação de questionários sobre o cotidiano dos estudantes de forma geral. O levantamento feito junto aos alunos demonstrou diversos índices: de aprovação, de reprovação por nota, de reprovação por frequência, de cancelamento de disciplina, de cancelamento de curso, de trancamento e de abandono de curso, entre outros. Também inclui outros aspectos da visão dos próprios acadêmicos, sobre o próprio desempenho, a didática dos professores, a estrutura física dos cursos, os fatores de sua vida universitária, enfim, que impactam na formação.

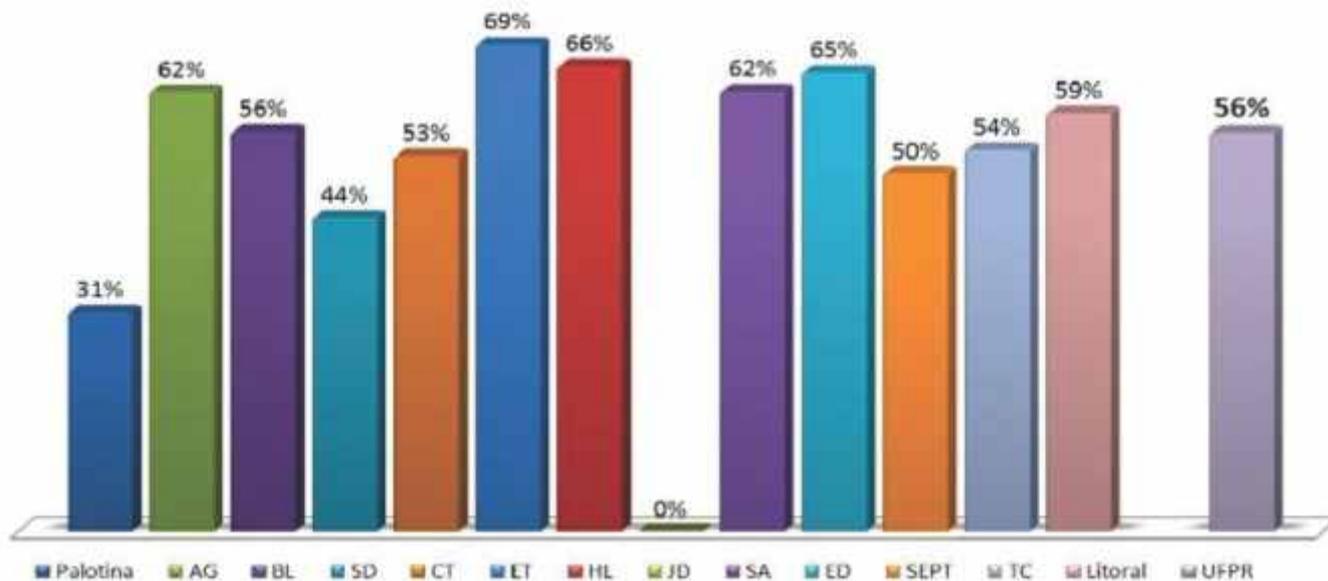


Em 2009, após dimensionar o tamanho da equipe da pesquisa de campo, foi realizada a seleção de bolsistas e feito o necessário treinamento e orientação para aplicar a pesquisa e consolidar e analisar os dados recebidos. Após o desenvolvimento dos questionários e do sistema informatizado – banco de dados em Access para o atendimento de um total de 24.038 alunos UFPR pelos 95 bolsistas – obteve-se um resultado de 5.516 estudantes pesquisados, sendo que deste total 6% declararam estar com algum fator de risco e 16% não apresentavam fatores de risco.

Os resultados tabulados estão disponíveis em SAT – Resultados 2009, por setores da UFPR, assim como também está disponibilizada a cópia do questionário aplicado.



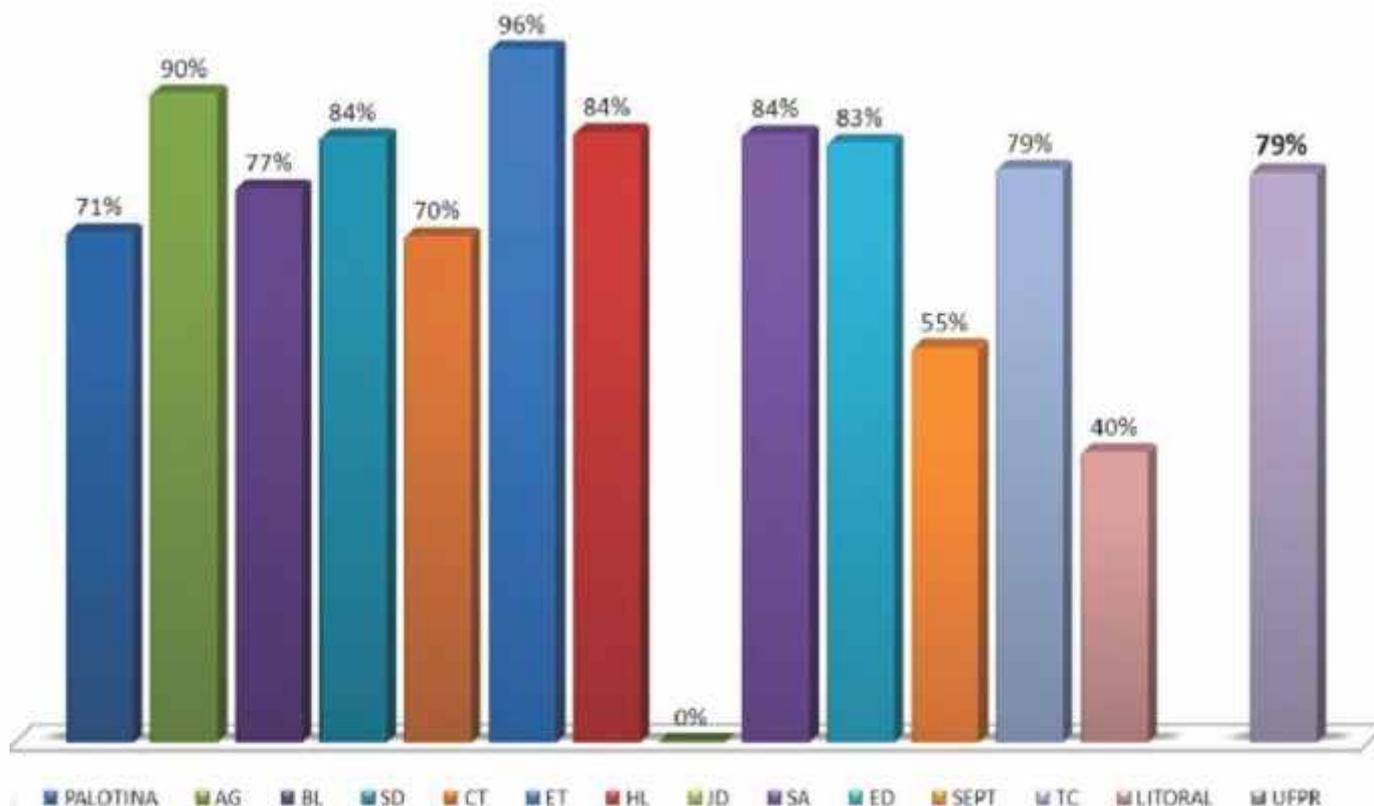
### Conflito de Horário entre Curso e Trabalho



Para a pesquisa SAT 2010, houve aperfeiçoamentos e desenvolvimento do sistema de pesquisa e coleta dos dados, através de novas ferramentas de TI e foram igualmente, após criteriosa análise, modificados os ques-

tionários. A participação dos alunos também aumentou nesse ano, num total de 24.517 alunos UFPR, obteve-se uma resposta de 9.983 pesquisados, num aumento de 80,98% de participação em relação ao SAT 2009.

## Falta de Didática do Professor



A Prograd utilizou em várias de suas ações os dados coletados pelo SAT em 2009, 2010 (notadamente) e 2011. Nos anos seguintes o Programa foi prejudicado pelas greves de docentes e técnicos administrativos,

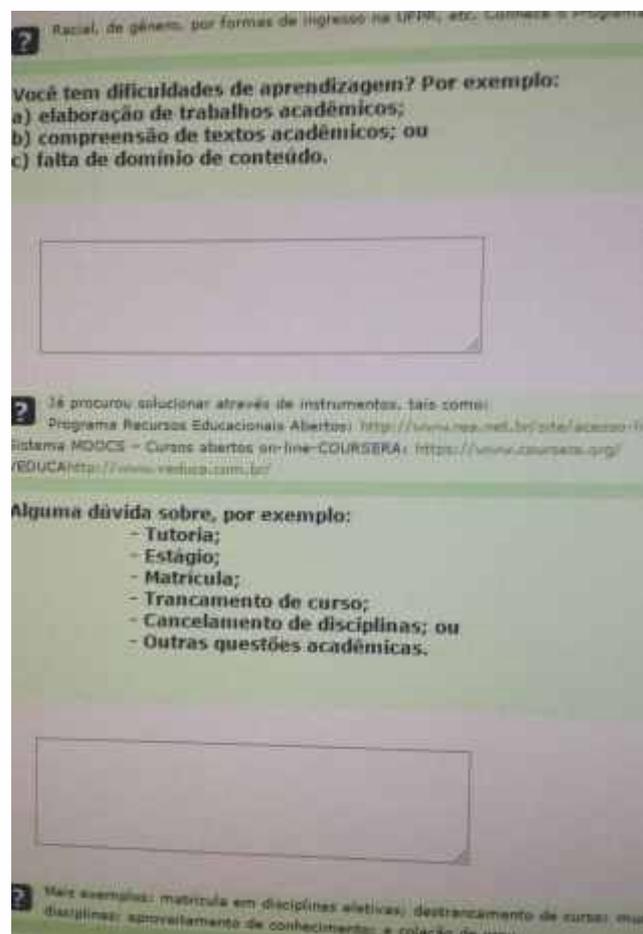
modificando sua estratégia de ação e planejamento. Contando com a supervisão e acompanhamento do SIBI - Sistema de Bibliotecas, foi realizada uma ampla pesquisa da bibliografia básica dos Cursos,

desenvolvida por bolsistas do SAT conforme as informações recebidas dos Coordenadores de Curso levada a cabo em 82 dos 83 Cursos de Graduação então existentes, apontando as deficiências, pois muitos títulos não foram encontrados ou foram encontrados em número insuficiente. Diante disso, estas bibliografias puderam ser adquiridas através dos Editais de Melhoria e também com recursos próprios do (SIBI).

Uma importante contribuição do SAT foi o desenvolvimento do programa de formação continuada e aperfeiçoamento do corpo docente pela Copefor da Prograd – como resposta aos discentes, quanto à falta de didática dos professores.

Tendo em vista esta mesma preocupação: de evidenciar os problemas que condicionam a qualidade do ensino e da aprendizagem e de buscar a sua resolutividade, preferencialmente e quando possível de forma preventiva, é que a partir de 2015 foram retomadas as ações do Programa. Dessa vez não mais com questionário físico e sim por meio digital, disponibilizando-se no Portal do Aluno a oportunidade de contato para manifestação das possíveis demandas e opiniões dos discentes.

Apesar da disponibilidade para manifestação dos estudantes no Portal do Aluno, não houve participação durante o ano de 2015 até meados de 2016. No entanto, essa oportunidade de participação ficará ativa para o momento que considerarem oportuno ou sentirem a necessidade de expor suas demandas.



Cabe ressaltar que, por iniciativa de alguns cursos, algumas coordenações implantaram programas de orientação e muitos destes funcionavam com grande êxito. No entanto, ainda que haja peculiaridades em cada curso, são



---

necessárias algumas diretrizes comuns, requisitos mínimos que norteiem os trabalhos de orientação para que haja equivalência no suprimento das demandas do corpo discente. Nessa visão foi elaborado um trabalho conjunto com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e chamamento dos Coordenadores dos Cursos de Graduação para discussão e para sua elaboração.

Como resultado dessa cooperação, surge um entendimento de que o Programa de Orientação Acadêmica deve orientar a estudante e o estudante em sua trajetória acadêmica nos cursos de graduação e de educação profissional, no intuito de identificar preventivamente e criar soluções para a superação de obstáculos ao processo de ensino-aprendizagem, reduzindo a retenção e a evasão.

Ainda, entendeu-se que a tutoria deve ser um método centrado na estudante e no estudante e criar a oportunidade de acompanhamento do processo de formação, através da aplicação de atividades extracurriculares para o desenvolvimento integral da aprendizagem, devendo a tutora ou o tutor estabelecer um elo entre as estudantes e os estudantes e a própria estrutura acadêmica.

Resolução aprovada pelo Cepe no final do ano de 2015 estabeleceu que compete à Prograd e à Prae regulamentar, mediante Instrução Normativa, os procedimentos administrativos do Programa de Orientação Acadêmica. No início de 2016 a Copap da Prograd organizou a discussão e a elaboração desse instrumento, o qual foi concluído e aprovado pelas

respectivas pró-reitorias de Graduação e Assuntos Estudantis, no primeiro semestre de 2016.

Essa Instrução Normativa de regulamentação dos procedimentos administrativos do Programa de Orientação Acadêmica reafirma o entendimento de que o objetivo da orientação acadêmica dos discentes é o de buscar ações resolutivas (inclusive por encaminhamento a outras instâncias) para suprir as demandas que dificultem o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, no intuito de garantir as condições para sua formação acadêmica e cidadã.

## AVALIAÇÃO COM TRANSPARÊNCIA

Nos últimos anos a Prograd promoveu ciclos de avaliações pedagógicas na graduação e na educação profissional, gerando e subsidiando os diagnósticos avaliativos, imprescindíveis para a proposta de instrumentos de correção e melhorias na qualidade do ensino almejado pela Prograd.

A avaliação deve ser utilizada para a melhoria e o desenvolvimento de uma determinada atividade ou programa, por isso, além dos levantamentos, descrições e interpretações de indicadores, buscou-se propiciar diagnósticos consistentes que possibilitassem a formação de juízos de valor e a concretização de ações efetivas no âmbito da UFPR.

O braço executivo das políticas de Avaliação da Prograd é a Coordenação de Políticas de Avaliação

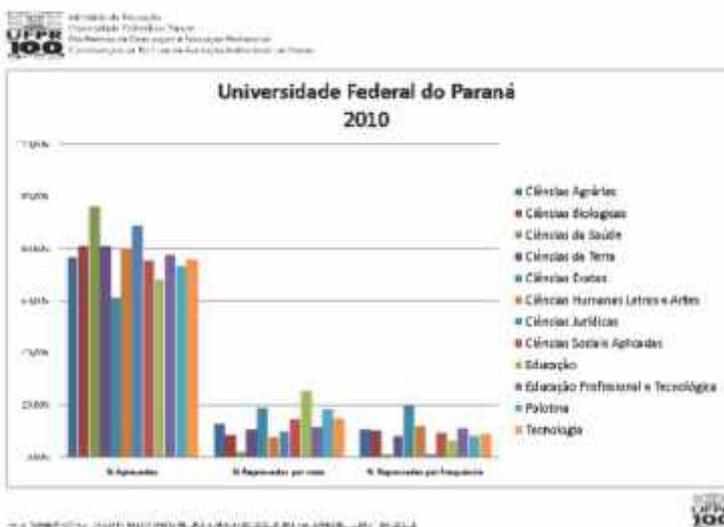
Institucional de Ensino (Copaie). Por meio dela, a gestão promoveu duas importantes ações no âmbito da Avaliação interna na UFPR, com a realização de dois grandes ciclos de avaliação.

Considerando a necessidade de consolidação de uma cultura de avaliação institucional, para a melhoria da qualidade da gestão e para a busca da excelência acadêmica, a Prograd desenvolveu no processo avaliativo dos cursos de graduação e de educação profissional, as funções de:

- elaborar, gerenciar e analisar os instrumentos de coleta de informações quanti e qualitativas
- observar, no âmbito do planejamento dos cursos de graduação, a sintonia entre as políticas internas e externas de avaliação e regulação;
- utilizar os resultados da avaliação interna e da avaliação externa dos cursos de graduação e de educação profissional como parâmetro para a reflexão e a melhoria da qualidade acadêmica na UFPR.

Nos últimos anos, ciclos de avaliações pedagógicas na graduação e na educação profissional geraram e subsidiaram os diagnósticos avaliativos, imprescindíveis para a proposta de instrumentos de correção e melhorias na qualidade do ensino almejado pela Prograd.

O 1º ciclo compreendeu a proposta de Avaliação de Curso nos anos 2009 e 2012. A principal característica desse ciclo foi a retomada de uma avaliação pedagógica, ampliando a proposta da avaliação de disciplina para uma avaliação de curso, e incluindo também a perspectiva do professor nesse processo.



Os aspectos que marcaram esse ciclo foram:

- a definição de grupo de trabalho em um diálogo coletivo e democrático;
- a aplicação de uma proposta-piloto de avaliação de 26 cursos de Graduação e Educação Profissional em 2009;
- a avaliação de 66 cursos em 2010;
- o fortalecimento de ações conjuntas com as coordenações de cursos; e
- a divulgação e discussão da proposta e dos resultados, na comunidade acadêmica e em espaços de pesquisas educacionais.

Como resultado da participação na Avaliação no Projeto Piloto (2009), 1.750 alunos responderam ao questionário, significando uma amostra de 20,3% dos alunos que fizeram o recadastramento do censo, do total de 8.619 (e representam 17,9% de todos os 9.783 alunos dos cursos pilotos); e 246 professores avaliaram, do total de 1.041, indicando uma proporção de 23,63% dos docentes envolvidos (foram disponibilizados 1.212 questionários e destes, 271 foram respondidos, pois há professores que lecionam para mais de um curso).

Em relação ao ano de 2010, a participação dos alunos e professores foi de um total de alunos de 12.811, com um total de alunos participantes de 2.513, representando uma participação de 19,62%. Quanto aos professores, do total de questionários válidos para responderem - 1722 (são 1096 Professores - muitos deles poderiam responder mais de 1 questionário); foram preenchidos no total 475 questionários, o que indica uma participação de 27,58%.

Tais números representam uma amostra significativa do que os alunos e professores avaliam de seus cursos, e ainda indicam a possibilidade de ampliar a participação da comunidade acadêmica e envolver cada vez mais todos os cursos no processo de avaliação.

O 2º Ciclo compreendeu a Avaliação de disciplinas a partir de 2014, havendo possibilidade de avaliação de todos os cursos e suas respectivas

disciplinas. Este teve evolução com a criação da avaliação de forma on-line, com resultados igualmente on-line. Além dos meios de divulgação tradicionais - site, e-boletins, visando à maior participação dos estudantes, houve reforço na divulgação da avaliação, realizada por meio de SMS a todos os estudantes.

Resultados das avaliações:

- 2014 - 1º Semestre - 1200 alunos avaliaram cursos e disciplinas
- 2014 - 2º Semestre - 824 alunos avaliaram disciplinas num total de 3384 questionários respondidos, sendo avaliados 1386 disciplinas.
- 2015 - 1º Semestre - 1645 alunos avaliaram disciplinas num total de 6397 questionários respondidos, sendo avaliados 1753 disciplinas.

No âmbito da avaliação institucional externa, a atuação da Prograd, por meio da Copaie, desenvolveu inúmeras ações para informações nos sistemas eletrônicos do MEC, com a finalidade de subsidiar os processos de avaliação, regulação e supervisão, para a renovação de reconhecimento dos cursos de graduação. A Copaie atuou na coleta e inserção de dados da UFPR na plataforma Plataforma de Integração de Dados das IFES - PingIFES (cursos, vagas e turmas ofertadas, discentes matriculados, evadidos, ingressantes, trancados e concluintes dos cursos de graduação e educação profissional). Também para o Censo da Educação Superior gerou

extensa coleta de dados (administração, infraestrutura, cursos de graduação e de educação profissional, docentes e discentes) da UFPR; levantamento de número de discentes ingressantes por cotas, levantamento de discentes portadores de necessidades especiais.

Em 2009 no período de 21/09 a 06/10 foi realizado o recadastramento dos alunos para adequar o cadastro ao modelo do censo de 2009. Foram recadastrados 21.216 alunos – 88,09% dos alunos ativos.

Abaixo tabela com o número de alunos carregados no sistema Censo da educação superior.

<b>ANO</b>	<b>Nº ALUNOS CARREGADOS</b>
2009	26549
2010	28412
2011	27877

Outro importante instrumento foi executado - a avaliação do desempenho dos estudantes – Enade, que tem por objetivo acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de Graduação e de Educação Profissional.

Essa avaliação incluiu ainda o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o nível de atualização dos estudantes em relação à realidade brasileira e mundial.



**PALESTRA SOBRE O ENADE (2013)**

Tendo em vista que a avaliação do desempenho dos estudantes no Enade faz parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), a Copae desenvolveu um trabalho integrado com as coordenações dos cursos participantes, procurando atender a legislação vigente e as orientações do INEP/MEC.



**UFPR DO DIÁLOGO  
TRANSPARENTE E  
DEMOCRÁTICO**

## UFPR DO DIÁLOGO TRANSPARENTE E DEMOCRÁTICO

A Prograd, por meio de cada uma de suas dez coordenações, estabeleceu nos últimos oito anos a prática cotidiana do diálogo: restabeleceu a interlocução com os colegiados e coordenadores de curso; promoveu eventos e ações conjuntas com outras pró-reitorias; desenvolveu projetos que a aproximaram da comunidade estudantil.

Entre os anos de 2009 e 2016, foram promovidos pela Prograd 21 encontros com coordenadores de curso de graduação, propiciando condições para discussão e proposição conjuntas de encaminhamentos e reforçando o papel do Coordenador de Curso como articulador da proposta pedagógica do curso.

Nessas oportunidades, importantes temas foram discutidos, entre eles: Qualidade no Ensino; Provar; Avaliação Externa da Educação Superior; Sistema de Acompanhamento e

Tutoria; Estágios, atividades formativas e Políticas de Extensão e Pesquisa; Acompanhamento Acadêmico e Capacitação Pedagógica Docente; Normas Acadêmicas; Avaliação Institucional dos Cursos; Melhoria na Qualidade Social na Graduação; Matrículas; Controle Acadêmico, Aperfeiçoamento Curricular; Sistema Acadêmico; Revisão e atualização de normas.

Por um lado os encontros promovidos foram representativos da discussão pontual de temas importantes para o dia a dia dos cursos de graduação. Por outro, são emblemáticos: denotam o novo olhar que a Prograd lançou sobre a relevante função que os coordenadores de curso representam no contexto do ensino da universidade. Decorrente dessa visão resultou o fortalecimento das relações entre os coordenadores e a Administração Central, culminando com uma representação efetiva, tendo o presidente do Fórum de Coordenadores, voz e voto nos Conselhos Superiores.





**V ENCONTRO CONJUNTO DE COORDENADORES DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
**TEMA: QUALIDADE DO CURSO DE GRADUAÇÃO**

**PARTEICIPANTES**  
 Coordenadores de Cursos de Graduação  
 Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação (Doutorado e Mestrado)

**DATA**  
 14 de maio de 2014 (sexta-feira)

**HORARIO**  
 14.00h às 18.00h

**LOCAL**  
 Biblioteca / 1a Et. do BVM, Rua João Augusto, 300 - Centro

**PROGRAMAÇÃO**  
 14.00 - Abertura  
 14.30 - Almoço  
 15.30 - Início  
 16.30 - Mesa redonda  
 Atividade de Graduação versus Pós-Graduação como estratégia de qualidade - o Programa de Pós-Graduação em Física  
 17.00 - Coffee break  
 18.00 - Encerramento  
 Encerramento do encontro  
 Encargos para o envio do parecer  
 Avaliação conjunta do Programa de Pós-Graduação em Física  
 18.30 - Encerramento

**INFORMAÇÕES (IMPRESSÃO)**  
 Para obter o cartaz vá até: <http://www.prograd.ufpa.br>  
 Para mais informações consulte Ana Paula: (91) 3238-2927

**VIII Encontro de Coordenadores dos Cursos de Graduação**

**ABERTAMENTO**  
 08.00h - 09.00h

**JURAMENTO**  
 09.00h - 09.30h

**ALMOÇO**  
 09.30h - 11.30h

**PROGRAMAÇÃO**  
**08.00 - 08.30h**  
 Abertura  
 Prof. Dr. José Abel Gomes - Reitor da UFPA  
 Prof. Dr. Sérgio Roberto Martins - Vice-Reitor da UFPA  
 Prof. Dr. Maria Amélia Brito de Souza - Pró-Reitora  
 Coordenadora de Educação Profissional  
 Prof. Dr. Cleandro Paes - Presidente do Fórum de Coordenadores dos Cursos de Graduação

**08.30 - 09.00h**  
 Assinatura do Protocolo de Cooperação Acadêmica

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**  
 Rua Paqueta, 145 - 20º Andar - [www.prograd.ufpa.br](http://www.prograd.ufpa.br)

**PROGRAD**  
 Programa de Pós-Graduação em Física

**V ENCONTRO DE COORDENADORES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**  
 PROGRAMAÇÃO - 2014/15 (2014)

**Data: 29 de Outubro (quarta-feira)**  
**Horário: 14h às 17h30min**  
**Local: Salão Nobre do Setor de Tecnologia (Edifício de Administração, 1º andar - Campus Pombalense)**

**PROGRAMAÇÃO**  
 13h45 - Início  
 14h00 - Mesa de Abertura  
 14h15 - Proposta para revisão e atualização de normas: Matrícula, Trancamento de curso, PROGRAD  
 14h30 - Plano de Trabalho do Fórum de Coordenadores dos Cursos de Graduação e Educação Profissional

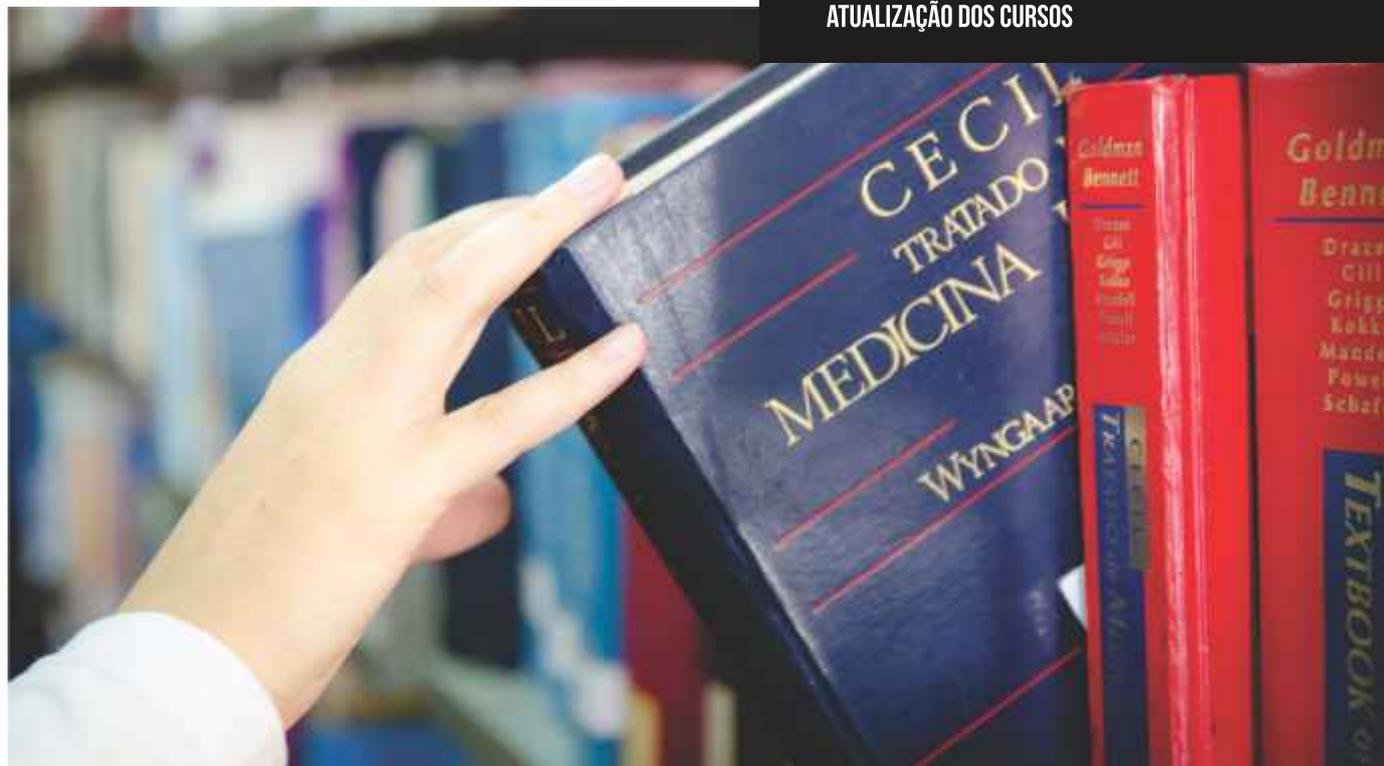
**INFORMAÇÕES**  
 Rua Paqueta/Baixa (41) 3213-  


Fruto do relacionamento com os coordenadores, várias ações foram desenvolvidas, com as Coordenações de Curso e com o conjunto do Fórum dos Coordenadores de Curso de Graduação. Destacam-se entre as ações decorrentes:

- reformulação do Processo de Ocupação de Vagas Remanescentes (Provar);
- elaboração dos critérios dos Editais de Melhoria da Qualidade Social da Graduação,

- implantação das oficinas e cursos de capacitação pedagógica dos docentes;
- implantação de cursos de gestão acadêmica;
- integração da graduação/pós-graduação com a atuação dos bolsistas do Programa Reuni.

**EDITAIS DE MELHORIA DA QUALIDADE SOCIAL DA GRADUAÇÃO PERMITIRAM ATUALIZAÇÃO DOS CURSOS**





## EDITAIS DE MELHORIA DA QUALIDADE SOCIAL DA GRADUAÇÃO

A busca pela qualidade na Graduação teve como ações diretas os editais de melhoria da qualidade da graduação. As coordenações internas da Prograd atuaram juntas para lançar, avaliar e atender às demandas dos cursos que foram atendidos, integral ou parcialmente. Em 2010 foi lançado o edital Labgrad, que disponibilizou recursos de R\$ 75.000,00 para implantação/manutenção de laboratórios para graduação.

Recursos expressivos foram disponibilizados nos anos de 2011, 2012 e 2013, por meio dos editais de melhoria da qualidade social da graduação, voltados a necessidades diversas: aquisição de softwares, compra de materiais de laboratório, mobiliário, acervo bibliográfico, execução de obras de infraestrutura, equipamentos e insumos, cursos de qualificação docente, realização de eventos, entre outros.

A cada ano se avançou um pouco mais. Propiciou-

se que os coordenadores apresentassem projetos de inovação dos projetos pedagógicos, bem como buscassem o aprimoramento da infraestrutura necessária para uma boa graduação. Ao receber projetos propostos pelos coordenadores, a Prograd conseguiu fazer chegar recursos para os gestores responsáveis pela condução pedagógica dos currículos.

Com a vinculação dos recursos dos editais aos Projetos Pedagógicos, buscou-se a contribuição para a melhoria da evasão, do fluxo acadêmico, do rendimento do aluno e de inovações metodológicas de ensino. Nessa perspectiva, os editais ajudaram na busca pelo ensino de qualidade, evitando a retenção e a evasão de alunos. A Coordenadoria do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) da UFPR foi parceira na iniciativa dos editais, realizando o trabalho de empenho dos recursos do Edital de 2012.

### **Labgrad 2010**

Total de recursos = R\$ 75.000,00

20 projetos apresentados, dos quais 17 foram contemplados

### **Edital do Programa de Melhoria da Qualidade Social da Educação – 2011**

Total de recursos = R\$2.900.000,00

72 projetos apresentados, todos foram contemplados.

### **Edital do Programa de Melhoria da Qualidade Social da Educação – 2012**

Total de recursos = R\$3.000.000,00

65 projetos apresentados, dos quais 51 foram contemplados

### **Projetos apresentados pelos cursos ao Fundo de Desenvolvimento Acadêmico (FDA) e avaliados pela PROGRAD**

2009 – 16 projetos avaliados

2010 - 83 projetos avaliados

2011 – 161 projetos avaliados

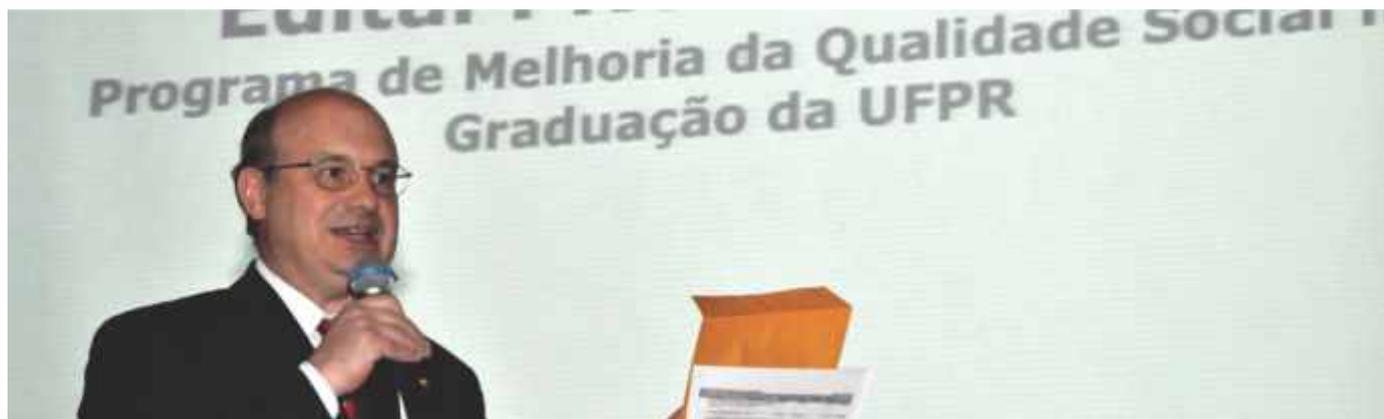
2012 – 74 projetos avaliados

2013 - 81 projetos avaliados

2014 - 69 projetos avaliados

2015 - 98 projetos avaliados

2016 - 62 projetos avaliados





## CRIAÇÃO DO SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

É fruto do diálogo - e da conseqüente maior aproximação da Prograd com a comunidade de professores e estudantes - a criação do Setor de Educação Profissional e Tecnológica (Sept), resultante do fomento que esta Prograd dá à formação profissional em todos os níveis, ou seja, da formação básica do trabalhador ao ensino técnico e aos cursos superiores de tecnologia.

O trabalho da Coordenação de Políticas de Educação Profissional (Copep) da Prograd buscou ações educacionais que promovessem a constante interação entre a escola e o mundo do trabalho. O Sept teve sua formulação e implantação de reestruturação realizada por esta Prograd, na qual diversas ações foram necessárias à reestruturação da então “Escola Técnica”, tais como:

- revisão dos Projetos pedagógicos dos Cursos de Educação Profissional;
- inclusão dos Coordenadores de Curso da Educação Profissional no Fórum de Coordenadores;
- formulação das bases para a Política de Educação Profissional no âmbito da UFPR;
- estruturação e discussão de “novos campos de formação profissional”;
- contatos com a indústria, município e sindicato.
- elaboração de procedimentos para reformulação curricular, ajuste curricular e implantação de novos cursos de Tecnologia;
- assessoramento técnico-pedagógico às Coordenações de Curso para reformulação e/ou ajuste curricular dos Projetos Pedagógicos de Curso de Educação Profissional.

## PROGRAD ITINERANTE

O diálogo da Prograd se fez efetivo também por meio do projeto Prograd Itinerante: a partir de 2013 a Prograd iniciou essa proposta, objetivando visitar todos os setores da UFPR e compartilhar, junto às coordenações de cursos e departamentos, as orientações sobre a gestão acadêmica que envolve todas as coordenações da Prograd.

A proposta foi desenvolvida em dois momentos, sendo o primeiro destinado ao trabalho junto a coordenações de curso, envolvendo a ida da equipe Prograd - aproximadamente 20 técnicos - a todos os setores da UFPR, inclusive Litoral, e Palotina. A partir dessa experiência, no segundo semestre de 2013, deu-se a segunda etapa da proposta, onde se iniciaram os trabalhos junto aos departamentos, o contato com todos os setores e departamentos de cursos de Curitiba. Destes, 44 se fizeram representar.

Em cada etapa do Projeto - o Prograd Itinerante I, destinado a coordenações de cursos e Prograd Itinerante II, destinado a departamentos - a equipe Prograd esteve em cada setor por oito horas, totalizando 16 horas de participação da Prograd nos diferentes setores para o trabalho junto a coordenadores dos cursos e chefias dos 75 departamentos.

Esses encontros resultaram na construção do Manual de Gestão Acadêmica que desde 2015 encontra-se em formato eletrônico, disponível no

site da Prograd ([www.prograd.ufpr.br](http://www.prograd.ufpr.br)) e atualizado em conformidade às resoluções do CEPE. A publicação contém aspectos legais, pedagógicos, operacionais e demais informações necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos das Coordenações e Colegiados de Curso. Nele, pode-se consultar informações sobre a construção de projetos pedagógicos de cursos, ajuste e reformulação curricular, bolsas vinculadas à Prograd, fluxo acadêmico, estágio, educação a distância, formação de professores, políticas afirmativas de inclusão, entre outras.

O resultado palpável do Prograd Itinerante foi colocado a disposição dos Setores da UFPR: em visita aos Conselhos Setoriais, foram apresentados os estudos avaliativos apresentados em série histórica de 2005 a 2015. Cada Setor e Coordenação recebeu seu pen-drive individual.





UFPR DA INCLUSÃO  
E DOS DIREITOS  
HUMANOS

## UFPR DA INCLUSÃO E DOS DIREITOS HUMANOS

No âmbito ações inclusivas para a UFPR, a Prograd desenvolveu as mais diversas, por meio de sua Coordenação de Estudos e Pesquisas Inovadoras na Graduação (Cepigrad). Incluiu as pessoas com deficiência físico-motora, cegas ou com visão subnormal, surdas ou com resíduos auditivos, dificuldades de aprendizado, transtornos globais do desenvolvimento. Articula ações de ensino, pesquisa e extensão na área inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais na universidade.

Da mesma forma, esse nível de atenção inclui a afirmação indígena na universidade. O Núcleo

de Educação Indígena acompanha e qualifica as políticas de acesso, permanência e afirmação indígena na universidade. As ações desenvolvidas buscam ampliar o reconhecimento da sociodiversidade indígena, com ações voltadas à afirmação dos valores e conhecimentos indígenas na Universidade.

Por meio da Cepigrad da Prograd, a UFPR tem representação na Comissão Universidade para os Índios - CUIA e participação nas reuniões e eventos, visando à organização do Vestibular dos Povos Indígenas do Paraná e nas discussões sobre a Educação Superior Indígena no âmbito desta Comissão.



**MANUAIS DO CANDIDATO – VESTIBULAR DOS POVOS INDÍGENAS NO PARANÁ**



A UFPR tem na Cepigrad da Prograd também um centro de referência que articula e promove atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas ao campo dos estudos afro-brasileiros, relações raciais e história e cultura africana. O Centro produz e difunde conhecimentos nas suas áreas de interesse; promove intercâmbio de informações com outros Núcleos e demais instituições afins; constitui fórum de articulação e discussão de ações, dentro e fora da UFPR, sobre cultura africana e afro-brasileira.

Os estudos da Prograd incluíram a avaliação dos 10 anos de cotas na UFPR com mudança no vestibular (participação dos cotistas desde a

primeira fase), um trabalho que resultou na proposta de nova resolução de políticas afirmativas, em análise no Cepe.

Também as altas habilidades e superdotação recebeu atenção nesta gestão, culminando neste ano de 2016 com a criação do Núcleo de Estudos e Práticas em Altas Habilidades/Superdotação. Tendo como parceira a PUCPR, o novo núcleo foi criado para preencher uma lacuna no meio universitário: pouco se fala ou se investe em programas voltados às altas habilidades e superdotação, mesmo nas universidades, apesar desses jovens estarem inseridos no mundo acadêmico.



REUNIÃO DE CRIAÇÃO DO NEPAHS

O Nepahs é espaço de reflexão, capacitação e intervenção na área das altas habilidades e superdotação. Para isso, quando devidamente instalado, buscará trabalhar em várias frentes, identificando na comunidade pessoas com indicadores de AH/SD, promovendo ações interventivas com essas pessoas e a comunidade, capacitando os diversos segmentos - sociais, educacionais, políticos e da saúde – no que se refere a AH/SD.

#### **Ações da Cepigrad nas políticas de acesso**

- Colaboração efetiva na realização da

#### **Campanha “UFPR: Seu Lugar”**

Ver site: <http://www.seulugar.ufpr.br/http://www.seulugar.ufpr.br/>

- Organização e realização das Bancas de Verificação para os candidatos com deficiência que concorrem às vagas suplementares de acordo com a Resolução Nº 70/08-COUN.
- Organização e realização das Bancas Especiais para candidatos com Necessidades Especiais nos Processos Seletivos do Concurso vestibular da UFPR e demais concursos realizados pelo NC.



**BANCAS  
ESPECIAIS NOS  
PROCESSOS  
SELETIVOS DO  
VESTIBULAR UFPR**

## Políticas de Permanência

- Recepção aos estudantes dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais, cotistas negros e pardos e indígenas da UFPR;
- Encaminhamento e acompanhamento pedagógico junto às coordenações de cursos que possuem alunos com Necessidades Educacionais Especiais;
- Organização e participação no Comitê Gestor para o planejamento, implementação e avaliação do componente indígena do plano de metas de inclusão racial e social na UFPR – Resolução 37/04-COUN. Nesse Comitê participam professores dos setores Litoral, Educação, Humanas, técnicas do NUEI, da Coordenação de Políticas de Acesso e Permanência, representantes da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, da FUNAI e dos estudantes indígenas;
- Criação e coordenação do projeto de extensão “Acolhimento e Monitoria de Estudantes Indígenas” que tem por objetivo qualificar e incrementar a permanência de estudantes indígenas na UFPR através de novas estratégias de acolhimento e acompanhamento no primeiro ano de universidade. Projeto aprovado em 2015 pela Proec e apresentado na 7ª Semana Integrada de Ensino Pesquisa e Extensão - SIEPE, sendo um dos projetos escolhidos como vencedores da referida semana.



- Programas de formação e atividades de Pesquisa e Extensão para os estudantes negros e pardos junto à Fundação Araucária, Pibic Ações Afirmativas (CNPQ) e Fundação Ford;
- Acompanhamento individual aos estudantes com NEEs;
- Organização e acompanhamento do Grupo de Convivência de Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais;

**VISITA AOS CAMPI DA UFPR/2016  
ACOLHIMENTO DOS CALOUROS INDÍGENAS**



**RECEPÇÃO E ACOLHIMENTO  
DOS CALOUROS INDÍGENAS NA UFPR/2016**





## Principais Cursos, Seminários realizados pela Cepigrad

Cursos de Especialização em Educação das Relações Étnico-Raciais presencial e Especialização à Distância (semipresencial)

Cursos de Extensão em Educação das Relações Étnico-Raciais presencial e à Distância; Cursos de Libras Básico, Intermediário e Avançado para comunidade universitária e geral;

Curso de Formação Pré-Acadêmica: Afirmção na Pós (PRÉ-Pós)



**CARTAZ DO  
II CONGRESSO DOS/  
AS PESQUISADORES/AS  
NEGROS/AS DA  
REGIÃO SUL – 2015**



**PLURALIDADE UFPR: DIVERSIDADE E  
INCLUSÃO EM FOCO (2014)**



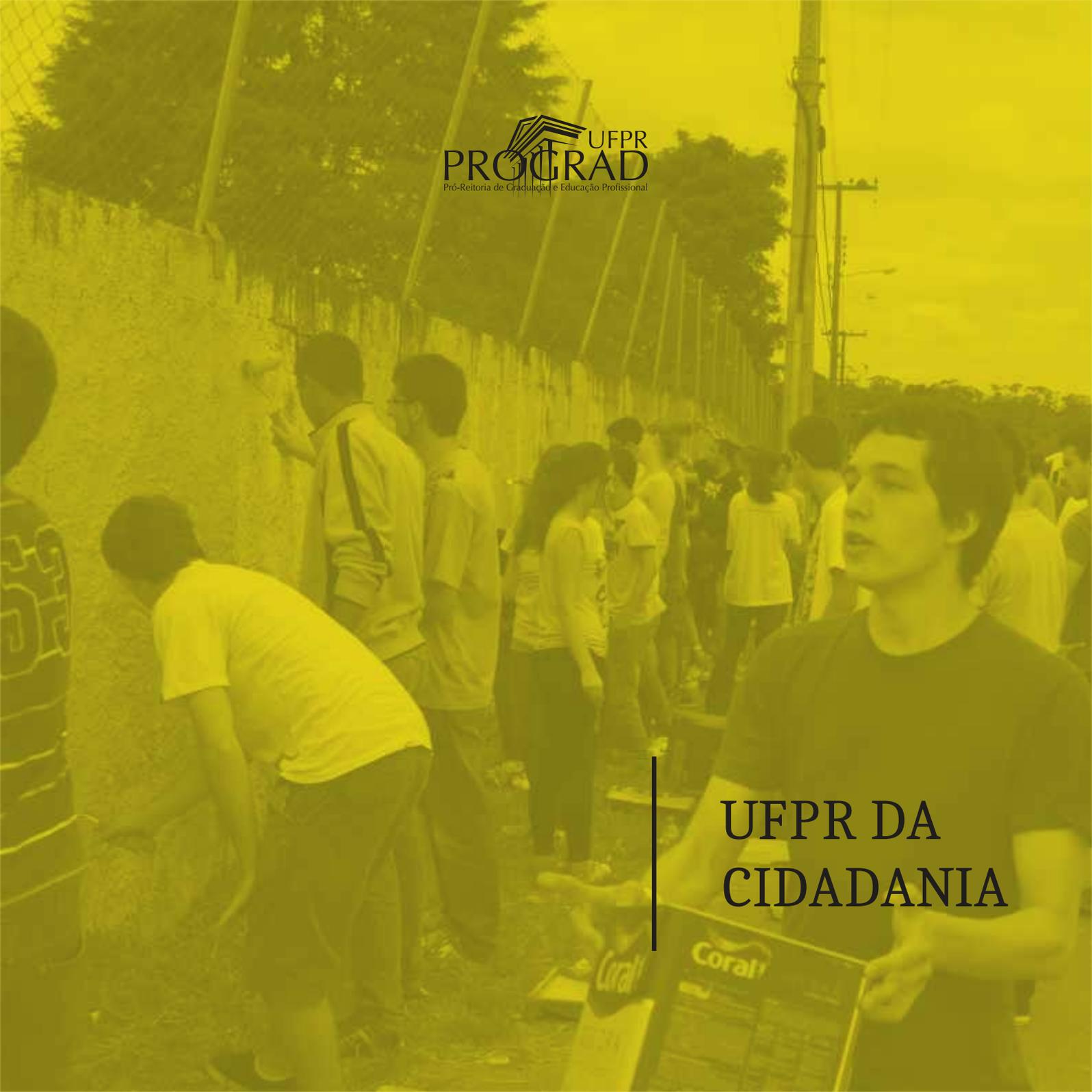
**I SEMINÁRIO DE LETRAMENTO,  
EDUCAÇÃO E INCLUSÃO DE SURDOS. UFPR (2014)**



**CARTAZ DO SEMINÁRIO NACIONAL DE SURDOS (2016)**



**CARTAZ DO SEMINÁRIO NACIONAL DE SURDOS (2014)**



UFPR DA  
CIDADANIA

## UFPR DA CIDADANIA

O diálogo da Prograd foi constante também na perspectiva da UFPR que forma profissionais cidadãos. Projetos e ações conjuntas entre suas coordenações e outras Pró-reitorias abrangeram ações em vários níveis visando a formação cidadã. Foram cursos de capacitação promovidos em parceria com a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, ações desenvolvidas em parceria com a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis, eventos organizados em conjunto com as pró-reitorias de Pesquisa e Pós-graduação e de Extensão e Cultura.

### SEMANA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (Siepe)

Um grande destaque dessas parcerias trata do maior evento acadêmico da UFPR: a promoção da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe). Com coordenação revezada entre as pró-reitorias de Graduação e Educação Profissional, de Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão e Cultura, a Siepe teve a presidência exercida pela Prograd no ano de 2015, por meio da Coordenação de Educação Profissional. A Semana é um trabalho que vem sendo construído desde 2009, no qual pensar o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de forma integrada é compromisso da Universidade.

A Siepe assume papel central nessa articulação, configurando a semana de apresentação de sua produção acadêmica, não como um compartilhamento de espaço para o Encontro de

Atividades Formativas (Enaf), Evento de Iniciação Científica (Evinci), Evento de Iniciação Tecnológica (Einti) ou Encontro de Atividades de Extensão e Cultura (Enec), e sim como uma integração de sua missão, na qual as atividades formativas vêm se destacando. Nas últimas edições houve um acréscimo considerável no número de trabalhos inscritos no Enaf, sendo que em 2014 inscreveu-se 161 trabalhos, em 2015 houve 446 trabalhos inscritos e em 2016 foram apresentados 491.



**PALESTRA NA SIEPE 2015**



**OFICINA DE ATIVIDADE DIDÁTICA NA SIEPE 2014**

## APRESENTAÇÃO DE TRABALHO NO ENAF



Importante destacar que a partir de 2014 a Siepe se expandiu para outros campi, de forma que a 8ª edição foi realizada concomitantemente em Palotina e Jandaia do Sul, afirmando o compromisso da UFPR em dar visibilidade a sua produção no campo do Ensino, Pesquisa e Extensão no interior do Estado.

Tendo em vista sua relevância, também a partir de 2014 essa Semana passou a fazer parte do Calendário Acadêmico, configurando-se como “dias não letivos” e estrategicamente reservados para que toda a comunidade UFPR possa apresentar, assistir e conhecer o que os estudantes de Graduação e Ensino Médio vinculados a projetos e programas coordenados por servidores docentes e técnicos administrativos, aprovados pela Prograd, PRPPG e Proec tem a compartilhar e

debater junto a comunidade interna e externa à UFPR.

Conforme o quadro abaixo, é possível observar o aumento de trabalhos inscritos na SIEPE ao comparar 2015 e 2016.

SETORES	2015	2016
CURITIBA	376	411
JANDAIA DO SUL	06	17
LITORAL	41	28
PALOTINA	23	35
<b>TOTAL</b>	<b>446</b>	<b>491</b>

## FEIRA DE PROFISSÕES

A participação da Prograd na Feira UFPR: Cursos e Profissões é outra ação pensada dentro de uma perspectiva de uma UFPR Cidadã. Durante os últimos oito anos, as coordenações da Prograd utilizaram o evento para divulgar suas ações de educação, educação a distância, formação para as licenciaturas, ações afirmativas e inclusivas, oportunidades diversas ofertadas pela pró-reitoria aos recém-ingressos na instituição.

Nos anos em que a internet não era uma tecnologia disponível para todos, o estande do Núcleo de Concursos da Prograd foi base para que a UFPR propiciasse informação e ajuda aos estudantes, realizando as inscrições no próprio local da feira. Ao longo das edições do evento, buscou-se, acima de tudo, mostrar que a UFPR é o lugar em que o estudante tem o direito de estudar. Um direito garantido pelo processo seletivo do Vestibular, pelas cotas sociais e raciais, pelas vagas suplementares ofertadas aos indígenas, pelo processo de ocupação de vagas remanescentes.



**ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO  
VISITAM FEIRA DE PROFISSÕES (2016)**  
Foto: Marcos Solivan



## PROJETO DE REFORÇO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA

Os índices de evasão e repetência foram preocupação constante na gestão acadêmica dos cursos de graduação e educação profissional. Uma das ações da Prograd, na busca por soluções, foi o Projeto de Reforço para Formação Acadêmica (Profa), lançado em 2016. O Projeto deu especial atenção aos acadêmicos que ingressaram na instituição em 2016, mas também atende aos estudantes veteranos.

Desenvolvido pelas Coordenações de Políticas de Formação Professor (Copefor) e de Políticas de Educação Profissional (Copep), da Prograd, o Profa oferta aulas de reforço de Matemática,

Física, Química e Produção de Texto, com o objetivo de diminuir os elevados índices de reprovação identificados sobretudo em disciplinas ofertadas pelos Departamentos que atuam com as áreas de conhecimento identificadas.

O Profa teve início em maio de 2016 no Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT) em Curitiba. Em junho, expandiu para o Centro de Estudos do Mar (CEM) e Campus Palotina. As aulas de reforço são conduzidas por seis professores de escolas públicas e 15 alunas/alunos instrutores distribuídos entre os Campi, aspecto que reafirma o compromisso da Universidade com a formação de professores e estudantes, visto que favorece as trocas entre o mundo acadêmico e o Ensino Médio. Selecionados por meio de edital, professores e instrutores, ministram as aulas de reforço no período da manhã, tarde e noite.

De maio a setembro, o projeto realizou mais de 400 atendimentos com estudantes de 35 cursos da UFPR em Curitiba, Jandaia do Sul e no CEM.



LOGOTIPO DO PROGRAMA  
DE REFORÇO PARA A  
FORMAÇÃO ACADÊMICA  
(PROFA)

## POLÍTICA DE ESTÁGIO

Coube à Prograd, por meio da Coordenação Geral de Estágios (CGE), promover uma grande reformulação na política de estágio, em obediência às novas regras impostas pela Lei nº 11.788/08. A partir da vigência dessa lei, as atividades de estágio precisaram se adaptar com repercussão nas propostas pedagógicas dos cursos de graduação da UFPR.

A adequação às novas regras tornou o antigo estágio voluntário em estágio não obrigatório, uma demanda que teve impacto na comunidade acadêmica da UFPR. A partir daquele momento todo estágio não obrigatório passou a ser remunerado.

Nas duas últimas gestões a CGE tem trabalhado com cerca de sete a oito mil estágios. Nos últimos anos os estágios obrigatórios ultrapassaram a percentagem de 50% dos estágios realizados. Na gestão de 2009 até o final de 2015 foram registrados 39.215 estágios, sendo que 27.155 destes estágios foram realizados na modalidade de estágio obrigatório.

A partir de 2014, a CGE, ao analisar os contratos de estágio dos estudantes da UFPR, tem questionado as coordenações de curso quanto à realização de estágio por estudantes que têm apresentado baixo rendimento ou problema de frequência em disciplinas. Este questionamento permite aos cursos de graduação da UFPR adotar um

acompanhamento mais efetivo aos estudantes, para apresentar um melhor aproveitamento acadêmico.

Após aprovação do Colegiado de Estágios da UFPR, em 2015 foi articulado entre a CGE e o NAA a alteração da obrigatoriedade da matrícula da disciplina de estágio obrigatório estar vinculada ao calendário acadêmico da UFPR, sendo permitida a matrícula nesta disciplina a qualquer momento, desde que o estudante esteja apto à sua realização.

A CGE vem articulando, juntamente com o Centro de Computação Eletrônica (CCE) da UFPR, a criação de um sistema de estágio que poderá ser acessado por toda a comunidade acadêmica da UFPR. Com esse novo sistema será possível que cada professor orientador verifique quantos estudantes está orientando, onde o estágio está acontecendo e se os contratos estão vigentes. Também será possível acompanhar os processos de emissão de certificado, tanto dos estudantes quanto dos professores.

Também em 2015 a CGE da UFPR foi homenageada com entrega de troféu ao reitor Zaki Akel Sobrinho, pelo CIEE/PR, como instituição de ensino que mais contribuiu com o programa para a contratação de estagiários. Em 2016, até o fechamento deste relatório, a CGE computava cadastrados 4.424 estágios, sendo que 2.558 obrigatórios. E, mais uma vez, a Universidade Federal do Paraná ficou em primeiro lugar entre as instituições de ensino do Paraná no Prêmio IEL de Estágio 2016.



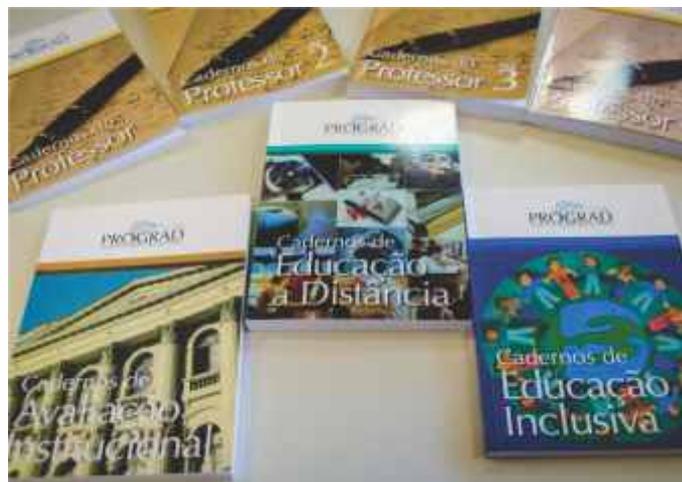
**EQUIPE DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO E O PRÊMIO IEL 2016**



**UFPR É HOMENAGEADA COMO INSTITUIÇÃO QUE MAIS CONTRIBUIU PARA PROGRAMA DE CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS DO CIEE/PR.**

## **POLÍTICA DE DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO**

Para divulgar as ações, trabalhos, atividades, programas e projetos e a produção científica sobre educação, fruto do Observatório da Educação, a Prograd criou a série Cadernos da Prograd.



Foram produzidos no período das duas últimas gestões quatro volumes dos Cadernos do Professor, que englobaram a formação inicial e continuada de professores para fomentar o debate sobre o assunto. Até o momento, os quatro volumes abordaram: Volume um: Políticas Públicas para a Educação Básica e Superior; Volume dois: Política e Educação em Gramsci; Volume três: Programa Licenciar: vivendo a licenciatura e Volume quatro: Políticas de Formação do Professor e Qualidade da Educação Básica.



---

O lançamento do Volume quatro aconteceu no dia 20 de maio de 2016 no Seminário: Licenciaturas no Paraná: (re)pensando a qualidade com presença de docentes e estudantes de licenciaturas da UFPR e universidades estaduais. O debate foi muito produtivo e será realizado um próximo seminário na UEPG. O Volume cinco será dedicado a todas as atividades de formação de professores articuladas pela Copefor e está em fase de finalização também um Caderno de Avaliação.

O Caderno de Educação Inclusiva, editado em 2010, apresentou reflexões de professores e colaboradores ligados ao Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais na UFPR. Tratou dos desdobramentos político-pedagógicos na universidade, para subsidiar as discussões e contribuir para as reflexões de alunos, professores e servidores da instituição.

O Caderno de Educação a Distância enfocou a história da Educação a Distância em quatro instituições públicas do Paraná (UFPR, Universidade Estadual de Ponta Grossa –UEPG, Universidade Estadual de Maringá – UEM E Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO). Editada em 2012, a publicação retratou também as iniciativas de EaD na UFPR. Foi elaborado em 2012 o Caderno Cipead com orientações de ordem administrativa, pedagógica, tecnológica e de produção de material. A versão atualizada 2016 será publicada.

Já o primeiro Caderno de Avaliação Institucional foi publicado em 2012, na perspectiva de dar visibilidade aos dados de avaliação pedagógica de cursos na UFPR, avaliações realizadas e que permitiram um movimento ação-reflexão-ação, na busca pela qualidade da formação de nível superior. Outros dois cadernos de avaliação foram publicados nos últimos anos, sendo que está em fase de fechamento um novo Caderno de Avaliação, desta vez enfocando resultados analisados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Também foram produzidos nessa Série relatórios on line, disponíveis para a comunidade no site da Prograd.

Ainda, on line, são produtos da política de disseminação da Prograd o Manual de Gestão Acadêmica e o Manual Estudantil, produtos atualizados ano a ano e disponíveis para a comunidade acadêmica e estudantil no mesmo site [www.prograd.ufpr.br](http://www.prograd.ufpr.br)

Por fim, em fase de finalização, outros dois produtos foram editados pela Prograd: o Relatório da Avaliação da Política de Cotas e o Relatório da Avaliação da Política de Formação do Professor da Escola Básica-Obeduc.

O Relatório da Política de Cotas faz a análise dos dez anos de implantação do Plano de Metas de Inclusão Racial e Social na UFPR. O Plano previa reserva de vagas para novos ingressantes nos cursos de graduação na proporção de 20% do total das vagas a estudantes negros e de 20% do total das vagas a



estudantes oriundos de escolas públicas. O Relatório registra os resultados do trabalho da comissão instituída para analisar as políticas institucionais da UFPR, porém também considerou a operacionalização da Lei 12.711/2012, que obrigou as IES a implantar cotas na rede federal de ensino superior no Brasil.

A publicação traz a concepção de Ações Afirmativas, a Resolução 37/04-Coun e a educação superior indígena na UFPR, os impactos da política de cotas, bem como a análise da política de inclusão da UFPR a partir da referida Lei 12.711. Analisa ainda o desempenho dos candidatos no Processo Seletivo, desempenho e permanência dos cotistas sociais e raciais em séries históricas de 2005 a 2013.

O Relatório Obeduc dá visibilidade ao olhar diferenciado sobre as licenciaturas, propondo novos projetos pedagógicos com a característica inovadora da integração e apontando desafios para

o Fórum das Licenciaturas coordenado pela Copefor no âmbito da Prograd/UFPR. O desenvolvimento do projeto colocou em destaque as políticas de formação de professores que vêm sendo desenvolvidas no Estado do Paraná, em especial na UFPR.

Analisando os projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Física, Química, Matemática, Biologia e Pedagogia e dados disponíveis pelo Censo da Educação Superior do INEP e também dos dados referentes à avaliação dos cursos de Licenciatura da UFPR, o Relatório chama a atenção para os condicionantes da qualidade que têm impedido que a educação básica garanta uma interação efetiva e de qualidade entre aluno e professor. O Relatório mostrou que os estudos realizados e os resultados obtidos permitiram constatar a importância de núcleos de estudos envolvendo professores, alunos de pós-graduação e de graduação, confirmando na prática a interação da graduação com a pós como importante elemento de qualidade da graduação.



**UFPR**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ